MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CAMPO MAIOR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Campo Maior -PI, Agosto de 2017

REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Washington Moura Barbosa

DIRETORA DE ENSINO

Elizângela Barroso Lopes

COORDENADOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Alisson Araújo Andrade Silva

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Kátia Cristina Tofoli Leite - Presidente

Alisson Araújo Andrade Silva

Antônio Ribeiro de Lima Júnior

Aritana Sousa Dutra de Melo

Auristela do Nascimento Melo

Francisco Valdivino Rocha Lima

Sandra da Conceição Cunha

Tiago Bomfim Claudino

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5
2. IDENTIFICAÇÃO DO IFPI 6
2.1. Mantenedora 6
2.2. Perfil Institucional e Missão 6
2.3. Histórico da Instituição 9
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 14
3.1. Identificação do Curso 14
3.2. Mantida 14
3.3. Justificativa 15
3.3.1. Vetores e Demandas Socioeconômico-Ambientais e Educacionais 18
3.3.1.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 19
3.3.1.4. Renda 23
3.3.1.6. Educação 25
3.3.1.7. Síntese com Base nos Dados Apresentados 26
3.4. Perfil do coordenador 28
3.4.1. Formação do Coordenador 28
3.4.2. Experiência do Coordenador 29
4. OBJETIVOS 30
4.1. Objetivo Geral 30
4.2. Objetivos Específicos 30
5. PERFIL DO EGRESSO 32
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS 34
7. FORMA DE INGRESSO 35
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 36
8.1. Desenho Curricular 39
8.2. Síntese da Matriz Curricular 40
8.3. Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração 40
8.3.1. Matriz Curricular ordenada por disciplina 40
8.3.2. Matriz Curricular ordenada por módulos 43
8.3.4. Componentes curriculares 47
8.4. Metodologia de Ensino 74

8.5. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem 75
8.6. Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade 76
8.7. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais 77
8.8. Projeto Integrador de Curso 78
8.9. Estágio Supervisionado 79
9. INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE 81
10. ATENDIMENTO AO DISCENTE 82
10.1. Políticas de Assistência Estudantil 82
10.2. Programas de Atendimento ao Estudante 84
10.2.1. Programas Universais 84
10.2.2. Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social 85
10.3. Monitoria 86
10.4. Iniciação Científica 87
10.5. Extensão 87
10.6. Visitas Técnicas 88
10.7. Mecanismos de Nivelamento 88
10.8. Acessibilidade 88
11. ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO 90
12. RECURSOS HUMANOS 91
12.1. Docentes 91
12.1.1. Perfil dos Docentes 91
12.2. Técnicos Administrativos em Educação 92
13.1. Colegiado 94
13.2. Núcleo Docente Estruturante – NDE 95
14. INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE 97
14.1. Descrição do Campus de Campo Maior 97
14.2. Salas de aula 97
14.3. Sala de Professores 97
14.4. Sala de Reuniões 98
14.5. Auditório 98
14.6. Biblioteca Acadêmica 98
14.7. Laboratório de Matemática e Física 98
14.8. Laboratório de Biologia e Química 99
14.9. Centro Vocacional Tecnológico – CVT em Agroecologia 99

14.10. Laboratório de Informática 99
14.11. Quadra Poliesportiva 100
14.12. Setor de Saúde 100
14.13. Acessibilidade para Pessoas com Deficiências 100
14.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) 100
14.15. Estacionamento, Área de Lazer e Circulação 101
15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS 102
REFERÊNCIAS 103

1. APRESENTAÇÃO

Um cenário econômico caracterizado pela dinamicidade, como o atual, exige das organizações um esforço contínuo para criar diferenciação, a fim de superar os desafios impostos pela competitividade. Esses desafios exigem, além do compromisso com a sociedade, que a criatividade seja colocada em prática na busca de soluções eficientes para os problemas impostos pelo mercado, com base em novas compreensões a respeito das transformações que estão ocorrendo no mundo dos negócios.

Neste contexto, a busca de novos ambientes de aprendizagem mais adequados às necessidades empresariais e ao mundo como ele hoje se apresenta, motivou a implantação do Curso de Bacharelado em administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi elaborado em consonância com a Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, através de um currículo que objetive trabalhar as competências e habilidades a partir da sustentação teórica das disciplinas que compõem o curso.

A proposta apresentada neste Projeto Pedagógico de Curso - PPC visa oportunizar condições para que o bacharel em Administração esteja preparado para compreender as questões científicas, culturais, tecnológicas, sociais, ambientais e econômicas da produção e de sua gestão, observando as nuances do processo de tomada de decisão, bem como desenvolver a capacidade de assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade, em situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O presente Projeto Pedagógico de Curso apresenta, portanto, a organização das práticas pedagógicas e constitui-se em um instrumento de ação acadêmica que permitirá a uniformidade das ações acadêmicas do Curso de Bacharelado em Administração do IFPI, contemplando os processos de ensino, pesquisa e extensão.

2. IDENTIFICAÇÃO DO IFPI

2.1. Mantenedora

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI	
CNPJ	10.806.496/0001-49	
End.	Av. Presidente Jânio Quadro, 730 – Bairro: Santa Isabel	
Cidade	Teresina - PI	CEP: 64057-830
Fone	(86) 3131-1436	
Reitor	Paulo Henrique Gomes de Lima	
Ato legal	Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008	
Site do IFPI		

2.2. Perfil Institucional e Missão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) surge como uma autarquia de regime especial de base educacional humanística, técnica e científica. É uma instituição que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, o IFPI tem as seguintes finalidades:

a) ofertar a educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando pessoas para a atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento social e econômico, em nível local, regional e nacional;

b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções para as demandas da sociedade e de acordo com as peculiaridades locais e regionais;

c) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

d) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

e) constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

h) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

i) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFPI tem sede em Teresina, capital do Estado do Piauí, e foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Em dezembro de 2009, estava com 5 (cinco) *campi* em funcionamento: dois em Teresina, um em Floriano, um em Picos e um em Parnaíba.

A portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, estabelece que o processo de expansão dos Institutos Federais poderá ocorrer mediante a constituição e estruturação das seguintes unidades administrativas, desde que sejam observados os objetivos, as finalidades, as características e a estrutura organizacional do IFPI:

a) Campus, voltado ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial;

b) Campus Avançado, vinculado administrativamente a um campus ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da

educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada;

c) Polo de Inovação, destinado ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica;

d) Polo de Educação a Distância, destinado à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, que poderá ser criado por meio de parceria com órgãos da administração pública, com o objetivo de expandir o atendimento às demandas por formação profissional em todo o território de abrangência do Instituto Federal;

e) Centros de Referência, vinculados às suas respectivas Reitorias, para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica.

O IFPI possui uma Reitoria e 20 *campi*, distribuídos em 18 municípios do Estado do Piauí. A Reitoria, os *Campi* Teresina Central, Teresina Zona Sul e o *Campus* Avançado do Dirceu em Teresina, e os demais assim distribuídos: Angical, Campo Maior, Cocal, Corrente, Floriano, José de Freitas, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Pio IX, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Uruçuí e Valença do Piauí.

Como parte do plano de expansão do Governo Federal, ainda está em fase de implantação um Centro de Referência em Programas e Projetos Especiais de Guadalupe.

A partir de suas finalidades, o IFPI tem a missão de:

Promover uma educação de excelência direcionada às demandas sociais.

O IFPI destaca-se, ainda, como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com responsabilidade econômica e social, incluindo, a partir de 2015, a responsabilidade ambiental em suas estratégias.

2.3. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Piauí possui uma longa trajetória, iniciada, no ano 1909, no contexto de uma ação político-educacional do então Presidente do Brasil, Nilo Peçanha, que objetivou conceder a instrução primária e profissional a filhos de trabalhadores; criando através do Decreto de nº 7.556, dezenove escolas de aprendizes e artífices e implantando o curso técnico industrial, em todo território nacional.

No ano seguinte, em 1910, foi instalada a Escola de Aprendizes Artífices do Piauí, formando aprendizes em suas oficinas de alfaiataria, funilaria, marcenaria, sapataria e serralharia. Em 1914, essa escola foi transformada em Liceu Industrial do Piauí e passou a funcionar no lugar denominado Pirajá. Depois se transferindo para um casarão no cruzamento das ruas Paissandu de frente para a Praça Pedro II, onde permaneceu até o ano de 1938. Neste mesmo ano, foi transferida para a nova sede da escola, onde até hoje continua sendo o endereço do Campus Central do Instituto Federal do Piauí, na Praça da liberdade, 1597, no Centro Teresina.

Ao longo de sua história centenária, a instituição passou por várias mudanças decorrentes de políticas educacionais do governo federal, como na década de 1940, quando incorporou o ginásio industrial aos antigos cursos e passou a ser chamada Escola Industrial de Teresina e a de 1959, quando sofreu uma reestruturação administrativa e teve seu nome mudado para escola Industrial Federal do Piauí. Porém, as mudanças mais significativas na escola ocorreram em 1967 com ascensão do ensino industrial ao nível de 2º grau, neste contexto surge a Escola Técnica Federal do Piauí - ETFPI.

No ano de 1994, a escola inicia sua adequação ao modelo de ensino, dos “centros de educação tecnológica” existentes no Brasil, desde 1978. Esse processo foi concluído em 18 de janeiro de 1999, quando o então presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso assinou o decreto que transformou a “Escola Técnica” em “Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí” (CEFET-PI).

No início do presente milênio, o CEFET-PI havia se consolidado como centro de excelência em educação tecnológica do País e afirmado sua missão de formar “o trabalhador cidadão, ético e consciente de suas responsabilidades sociais”, apto para

atuar no processo produtivo e participar criticamente das transformações políticas, sociais de sua comunidade e, em suas Unidades de Ensino, nas cidades de Teresina (Unidade sede) e em Floriano (Unidade Floriano). Já transformada em CEFET-PI, com a necessidade de formar técnicos de nível superior devido à expansão dos conhecimentos tecnológicos e às alterações nos sistemas produtivos, a instituição, por força da legislação vigente do período, tinha autonomia para propor e ofertar cursos superiores de tecnologia. Assim, em julho de 1999, a Instituição realizou seu primeiro vestibular com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Informática.

Finalmente, como já consta, a Lei nº 11.892 cria os Institutos Federais, dentre eles o IFPI, com as seguintes finalidades:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal do Piauí é domiciliado na sede de sua Reitoria, situada na Avenida Presidente Jânio Quadros, 730, Bairro Santa Isabel, na cidade de Teresina, estado do Piauí. Possui as seguintes unidades:

1. *Campus* Teresina Central, situado na Praça da Liberdade, 1597, Centro, CEP 64.000-040, em Teresina;
2. *Campus* Teresina Zona Sul, situado na Avenida Pedro Freitas, 1020, São Pedro, CEP 64.018-000, em Teresina;
3. *Campus* Floriano, situado na Rua Francisco Urquiza Machado, 462, Meladão, CEP 64.800-000, em Floriano;
4. *Campus* Parnaíba, situado na Rodovia BR 402, s/n, Km 03, Estrada Parnaíba/Chaval, CEP 64.215-000, em Parnaíba;
5. *Campus* Picos, situado na Rua Projetada, s/n, Pantanal, CEP 64.600-000, em Picos;
6. *Campus* Angical, situado na Rua Nascimento, s/n, Centro, CEP 64.410-000, em Angical do Piauí;
7. *Campus* Corrente, situado na Rua Seis, s/n, Nova Corrente, CEP 64.980-000, em Corrente;
8. *Campus* Paulistana, situado na Rodovia BR-407, s/n, Centro, CEP 64.750-000, em Paulistana;

9. *Campus* Piripiri, situado na Avenida Rio dos Matos, s/n, Germano, CEP 64.260-000, em Piripiri;
10. *Campus* São Raimundo Nonato, situado na Rodovia BR 020, s/n, Centro, CEP 64.670-000, em São Raimundo Nonato;
11. *Campus* Uruçuí, situado na Rodovia PI 247, s/n, Localidade de Tucuns, CEP 64.860-000, em Uruçui;
12. *Campus* Oeiras, situado na Rua Projetada, Uberaba II, CEP 64.500-000, em Oeiras;
13. *Campus* Pedro II, situado Rua Manoel Jorge da Cruz, nº 750, Engenho Novo, CEP 64.255-000, em Pedro II;
14. *Campus* São João do Piauí, situado Rua Travessa 7 de setembro, CEP 64.760-000, em São João do Piauí;
15. *Campus* Campo Maior, situado na Rua Localidade Fazendinha, s/n, Fazendinha, CEP 64.280-000, em Campo Maior;
16. *Campus* Cocal, situado na Rodovia PI 213, KM 21, CEP 64.235-000, em Cocal;
17. *Campus* Valença do Piauí, situado Avenida Joaquim Manoel, s/n, Centro, 64.300-00, em Valença do Piauí;
18. *Campus* Avançados: Dirceu Arcoverde, Pio IX e José de Freitas.

O *Campus* Campo Maior foi criado em 2013 como uma Unidade Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica do (CEFET-PI). A partir da Lei nº 11.892/2008 que criou os Institutos Federais, passou a ser denominado *Campus* Campo Maior. Está sediado na avenida Nilo Oliveira de Santana, s/nº, Localidade Fazendinha, Campo Maior, CEP: 64 280-000.

O *Campus* Campo Maior deu início suas atividades no dia 15 de setembro de 2014, através da realização de um projeto intitulado “Semana de Boas Vindas”. Na semana, dirigente, docentes, equipe técnico-pedagógica e alunos discutiram os diversos projetos do IFPI. A oferta de Curso do *Campus* Campo Maior tem como base pesquisas realizadas pelo IFPI, bem antes da sua implantação e privilegia dois eixos tecnológicos: Recursos Naturais com o curso de Agricultura e o de Gestão e Negócios, com o curso de Administração, ambos praticados em nível técnico, na modalidade Concomitante/Subsequente.

Para o primeiro semestre de 2015, houve a implantação dos cursos Técnico Integrado ao Médio em Administração e Agricultura em cumprimento às orientações do MEC.

Atualmente o Campus Campo Maior conta com 48 servidores (24 professores e 24 técnicos administrativos) que atendem aos alunos matriculados, nos diversos níveis e modalidades de ensino. Além de projetos de extensão para alunos e servidores como o coral, dança, esporte, entre outros.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Identificação do Curso

Denominação do curso	Curso de Administração - Bacharelado
Habilitação/Título acadêmico conferido	Bacharel em Administração
Área do Conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Nível	Superior de Graduação
Forma de oferta	Bacharelado
Modalidade de oferta	Presencial
Número de vagas por turma	40
Periodicidade da oferta	Anual
Carga horária total	3.300 h/a
Estágio curricular obrigatório	200 horas
Periodicidade Letiva	Semestral
Prazo de integralização da carga horária	Mínima: 4,5 (quatro anos e seis meses) = 9 (nove) semestres Máxima: 9 (nove) anos = 18 (dezoito) semestres
Turno e horário das aulas	Noturno – de 18 horas às 22horas
Ano de implantação	2018.2

3.2. Mantida

Nome	IFPI - Campus Campo Maior
CNPJ	10.806.496/0017-06

End.	Av. Nilo de Santana Oliveira, S/N Localidade Fazendinha	
Cidade	Campo Maior – PI	CEP: 64280-000
Fone	(86) 31311465	
Diretor Geral	Washington Moura Barbosa	
Ato Legal	Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008	
Ato Autorizativo de funcionamento do *Campus* Campo Maior	Portaria nº 505/MEC de 10 de junho de 2014.	
Site do IFPI	http://libra.ifpi.edu.br/campomaior	

3.3. Justificativa

O sistema educacional brasileiro vem passando por grandes mudanças, principalmente nos últimos anos, devido à política expansionista adotada na área. Todo este esforço visa ao incremento do contingente de pessoas com mais acesso à educação, bem como à melhoria dos níveis de qualidade no ensino desenvolvido no Brasil e formação de profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica formada, entre outros, pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia cujas finalidades e características são: constituírem-se em centros de excelências na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica e qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino. Além disso, constituem-se objetivos dos Institutos, entre outros, ministrarem em nível de educação superior, bem como programas especiais de formação pedagógica.

Assim, o Curso de Bacharelado em Administração, mediante competente atuação empreendedora, científica e tecnológica, deverá desenvolver ações de natureza formativa, crítica e criativa, voltadas para a sociedade, a fim de que ela possa dispor da difusão e produção do conhecimento.

O Curso é formatado para ser ofertado no *Campus* Campo Maior, turno noturno, este inserido no centro de uma macrorregião com forte vocação comercial, de serviços e fabril sendo capaz de assegurar níveis de qualidade e de competitividade aos alunos do Curso de Graduação em Administração. O *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí em Campo Maior é uma

referência em formação educacional na região, consolidando-se com o curso superior de Bacharelado em Administração a ser implementado, atendendo à demanda de formação não só da própria cidade, como das cidades vizinhas.

A conscientização sobre esse novo cenário e a adaptação a ele é fundamental para que o Curso de Graduação em Administração alcance seus objetivos e possa sobreviver em uma sociedade em constante transformação.

A implementação do curso garante ao território dos Carnaubais a formação de um profissional de planejamento e execução, em um setor ou área do mercado de trabalho, com capacitação e conhecimentos amplos e atualizados em seu campo de atuação.

O Curso de Administração oferecido pelo Instituto Federal do Piauí *Campus* Campo Maior, com duração de 4,5 (quatro e meio) anos, contribui para o desenvolvimento do espírito empreendedor, criativo, inovador e ousado. Nesse sentido, introduz o curso através de uma matriz interdisciplinar, voltada para as necessidades acadêmicas e mercadológicas.

Por essa razão, o curso justifica-se pela necessidade de se formar Administradores capazes de utilizar as melhores práticas de gestão, inovação e de responsabilidade socioambiental. Ademais, o curso contribuirá com o desenvolvimento social e econômico da região ao formar profissionais capacitados a atuar no mercado de trabalho local e mediações, fundamentados na ética e na responsabilidade social.

A definição e a implementação de uma política de acesso à universidade integram um rol de demandas oriundas, em larga medida, do cenário produtivo. E nesse cenário, uma força de trabalho mais qualificada e apta a “aprender a aprender” e a responder às solicitações do mercado vai sendo forjada, requerendo novas competências necessárias à vida na sociedade contemporânea (TANEGUTI, 2012).

Este Projeto foi elaborado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, por meio de um currículo que objetive trabalhar as competências e habilidades a partir da sustentação teórica das disciplinas que compõe o curso. Nesta premissa, a criação do curso de Bacharelado em Administração na modalidade presencial vai preencher uma lacuna, tendo em vista a

inexistência desse tipo de oportunidade na Educação Pública, no território dos Carnaubais.

Buscando referendar a criação de cursos de nível superior nessa região, realizou-se uma pesquisa *in loco,* no segundo semestre de 2016, com a finalidade de diagnosticar a necessidade de formação profissional e o perfil dos possíveis ingressantes no ensino superior do IFPI Campus Campo Maior.

Responderam ao questionário da pesquisa 559 pessoas, representando os estudantes de ensino médio, das redes pública e particular, trabalhadores e empresários de Campo Maior. Desse total, 247 são representantes da comunidade interna do IFPI (alunos, docentes e servidores) e 312 da comunidade externa.

Com relação à comunidade externa, 183 participantes estavam cursando o ensino médio, e 129 já haviam concluído esse nível de ensino. Do total de respondentes da comunidade externa (312), 114 exercem atividade remunerada, predominantemente no comércio local.

No questionário foram disponibilizadas três opções de graduação: Tecnólogo, Bacharelado e Licenciatura, com sugestões de quatro cursos para cada uma das modalidades. Para Tecnólogo, as opções foram Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Ambiental, Gestão Empresarial e Gestão de Recursos Humanos.

Para o Bacharelado, as alternativas foram Administração de Empresas, Agronomia, Ciências Contábeis e Informática. Para a Licenciatura, as opções apresentadas foram Biologia, Matemática, Física e Química.

O resultado da pesquisa apresentou-se da seguinte forma: com relação aos cursos de tecnologia, o que obteve maior índice de resposta foi o de Gestão Empresarial, com 36,6% das escolhas, seguido de Gestão de Recursos Humanos com 33,4%, ficando em terceiro o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 30%.

Entre os cursos de Bacharelado, a opção que apresentou maior preferência foi Administração de Empresas, com 37,7%, seguido do curso de Agronomia, com 24,9%, Ciências Contábeis 20,4% das intenções e, com 17%, o curso de Informática.

Após a compilação dos dados do questionário, ficou evidenciado que a grande maioria dos alunos do terceiro ano do ensino médio das redes pública e particular de Campo Maior tem interesse em continuar os estudos em um curso superior.

Na região Nordeste, a relação oferta e demanda por cursos superiores também é deficitária, uma vez que essa região, por meio de suas instituições de ensino superior, disponibilizou 187.536 vagas, mas apresentando um número muito maior de candidatos, com 1.416.345 inscritos. Considerando o cenário nacional e regional, bem como o panorama piauiense que tradicionalmente apresenta desempenho inferior em relação aos números de oferta, justifica-se a proposta de ofertar um curso de Bacharelado em Administração, no município de Campo Maior.

Dessa forma, a implantação do curso de Bacharelado em Administração no IFPI – Campus Campo Maior trará muitos benefícios para o Estado, para a Cidade e para as regiões abrangentes, seja as da microrregião Campo Maior, do território dos Carnaubais ou as que pertencem a 5ª GRE (Gerência Regional de Educação), pela demanda, comprovadamente apresentada por tais regiões e pelo desenvolvimento socioeconômico por que vem passando os municípios. Conforme apontam os dados da pesquisa realizada para a proposição deste projeto e que se apresentam a seguir.

3.3.1. Vetores e Demandas Socioeconômico-Ambientais e Educacionais

Campo Maior é Município do Estado do Piauí pertencente, geograficamente, à mesorregião do Centro Norte Piauiense e à microrregião de Campo Maior, composta por 19 Municípios. Por sua vez, no plano de desenvolvimento do Estado do Piauí, Campo Maior está situado na macrorregião Meio-Norte, dentro do território de desenvolvimento denominado Carnaubais e do aglomerado de Municípios de número 5 (AG 5), juntamente a outros oito Municípios, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Regionalização do estado do Piauí – Território de desenvolvimento Carnaubais

Macrorregião	Território de Desenvolvimento	Aglomerados de Municípios
Meio-Norte	Carnaubais	**AG 5** Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Cabeceiras do Piauí, **Campo Maior**, Capitão de Campos, Cocal de Telha, Jatobá do Piauí, Nossa Senhora de Nazaré, Sigefredo Pacheco
		AG 6 Assunção do Piauí, Buriti dos Montes, Castelo do Piauí, Juazeiro do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra, São Miguel do Tapuio

Fonte: CEPRO (2013). Adaptado pelos autores.

Fazem parte, ainda, do território de desenvolvimento Carnaubais, o aglomerado 6 (AG 6) que, juntando-se ao aglomerado 5 (AG 5), possui um total de 16 Municípios participantes.

3.3.1.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), semelhantemente ao IDH global, é um indicador que leva em conta as dimensões longevidade, educação e renda, mas adequando a metodologia global ao contexto do Brasil e os seus indicadores. O IDH-M foi publicado em 1998 (com os dados do Censo de 1970, 1980, 1991), em 2003 (com os dados do Censo de 2000) e em 2013 (com os dados do Censo de 2010), o mais atual. Esse índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano (Quadro 2).

Quadro 2 – Faixa de Desenvolvimento

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO	FAIXA DE IDH
Muito Alto	0,800 - 1,000
Alto	0,700 - 0,799
Médio	0,600 - 0,699
Baixo	0,500 - 0,599
Muito Baixo	0,000 - 0,499

Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

O IDHM de Campo Maior foi de 0,656, situado, portanto, na faixa média de desenvolvimento humano, conforme mostram o Quadros 2 e o Quadro 3.

Quadro 3 – Evolução do IDHM de Campo Maior - PI (1991, 2000 e 2010)

Ano	Ranking IDHM	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação	Faixa de Desenvolvimento
2010	2986 º	0,656	0,629	0,793	0,566	Médio (0,600 - 0,699)
2000	3226 º	0,500	0,545	0,706	0,325	Muito Baixo (0,000 - 0,499)
1991	2554 º	0,397	0,510	0,615	0,200	Muito Baixo (0,000 - 0,499)

Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

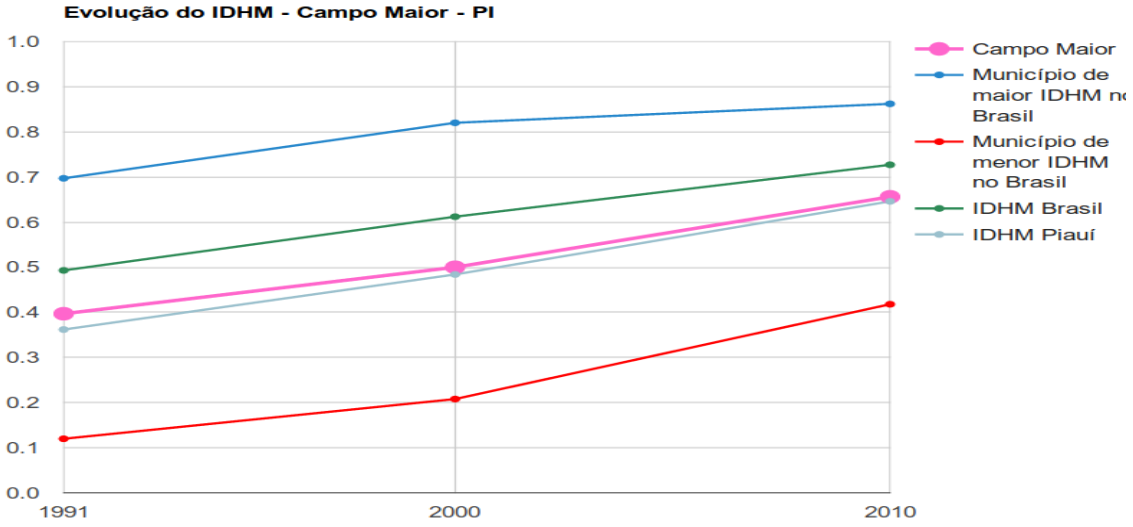
Considerando somente a evolução entre 2000 e 2010, O IDH do Município evoluiu de 0,500, em 2000, para 0,656, em 2010, representando uma taxa de crescimento de 31,20%. É possível afirmar também que o distanciamento entre o IDH

do Município e o limite máximo do referido índice, que é 1, foi reduzido, consideravelmente, em 68,80% no período considerado (PNUD; IPEA; FJP, 2013).

A evolução das três dimensões contribuiu para que Campo Maior saltasse da faixa de muito baixo para médio desenvolvimento (Quadro 3). Sistematicamente, é possível verificar que a longevidade é o índice que mais contribui para a elevação do IDH do Município, apresentando os índices de 0,793 em 2010 e 0,706 em 2000. Por outro lado, a educação foi a dimensão que apresentou os menores índices, 0,566 em 2010 e 0,325 em 2000, se comparada com as outras dimensões.

Com tal desempenho, segundo o PNUD, IPEA e FJP (2013), Campo Maior atualmente ocupa uma posição considerável no ranking nacional e estadual, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Evolução do IDHM de Campo Maior - PI



Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Entre os Municípios brasileiros, Campo Maior ocupa a 2986ª posição dos 5.565 Municípios nacionais existentes, sendo que o Município de São Caetano do Sul - SP apresenta o maior IDHM (0,862) e Melgaço - PA o menor (0,418). No cenário regional, o IDH do Município está quase empatado com o do Piauí, com índices, respectivos, de 0,656 (2010) e 0,646 (2010). Já em relação aos 19 Municípios que compõem a microrregião do Campo Maior e aos 16 do território de desenvolvimento dos Carnaubais, Campo Maior apresenta o primeiro maior IDHM entre esses Municípios, ficando em primeira posição entre aqueles do AG 5.

3.3.1.2. População e Estrutura Etária

Anualmente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) faz estimativas populacionais para os Municípios e para as Unidades da Federação, sendo que a última realizada foi em 01 de julho de 2016. A população estimada para Campo Maior, no referido período, foi de 46.031 habitantes, ficando na sétima posição dos Municípios mais populosos do Piauí, seguindo a trajetória de crescimento, como mostra a Quadro 4.

Quadro 4 – População total, por gênero, rural/urbana de Campo Maior

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	44.109	100,00	42.673	100,00	45.177	100,00
Homens	21.245	48,16	20.740	48,60	21.781	48,21
Mulheres	22.864	51,84	21.933	51,40	23.396	51,79
Urbana	31.853	72,21	31.928	74,82	33.521	74,20
Rural	12.256	27,79	10.745	25,18	11.656	25,80

Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Assim, segundo o PNUD, IPEIA e FJP (2013), a população cresceu em Campo Maior numa taxa média anual de - 0,37% no período entre 1991 e 2000, e de 0,57%, entre 2000 e 2010, enquanto no Brasil foi de 1,63% e 1,17%, respectivamente. Ainda, com base na mesma fonte, na década de 2000, a taxa de urbanização do Município passou de 72,21% para 74,82%, enquanto entre 2000 e 2010 essa mesma taxa passou de 74,82% para 74,20%. Podendo-se afirmar que a população desse município apresenta uma trajetória de crescimento populacional sistemático e que 74,20% da população está concentrada na área urbana.

É importante mencionar, ainda, que, em 2010, Campo Maior teve uma população de 45.177 habitantes, colocando-o como o mais populoso da microrregião Campo Maior, o segundo do território dos Carnaubais e o primeiro entre os Municípios do aglomerado 5.

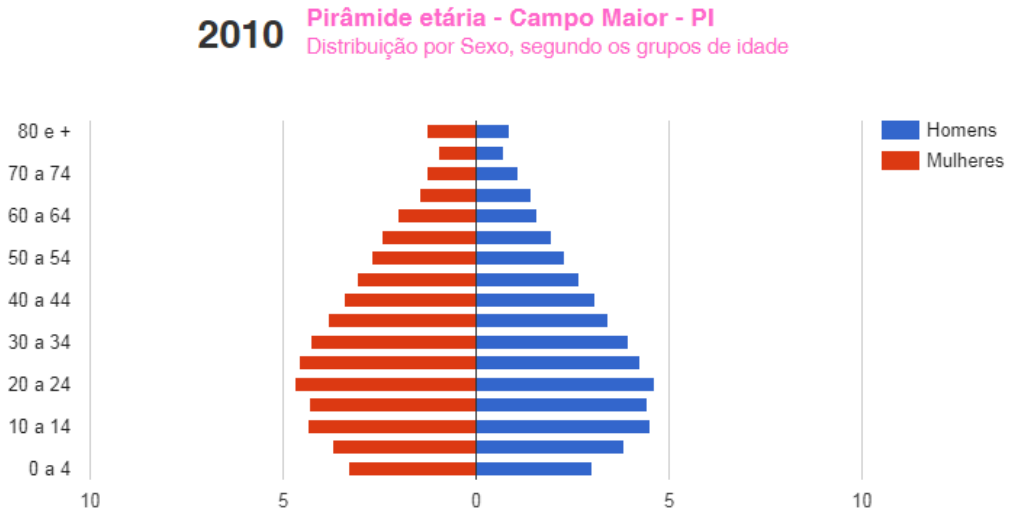
Outro dado relevante é que houve uma redução da população dependente (menores de 15 anos e maiores de 65 anos) em relação à população potencialmente ativa (entre 15 e 65 anos), conforme mostram o Quadro 5 e o Gráfico 2.

Quadro 5 – População total, por gênero, rural/urbana de Campo Maior

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	16.248	36,84	12.423	29,11	10.614	23,49
15 a 64 anos	25.577	57,99	27.228	63,81	30.453	64,41
65 anos ou mais	2.284	5,18	3.022	7,08	4.110	9,10
Razão de dependência	72,45	-	56,72	-	47,65	-
Índice de envelhecimento	5,18	-	7,08	-	9,10	-

Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Gráfico 2 – Pirâmide etária de Campo Maior (2010) – PI



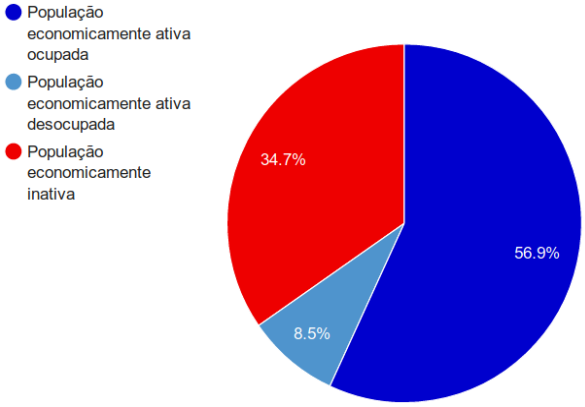
Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 56,72% para 47,65% e a taxa de envelhecimento, de 7,08% para 9,10%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 72,45% e 5,18%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

3.3.1.3. Trabalho

É importante considerar também a taxa de atividade, que se refere ao percentual da população de 18 anos ou mais que era economicamente ativa no período considerado e a taxa de desocupação, que é o percentual dessa população que estava desempregada no período considerado (GRÁFICO 3).

Gráfico 3 – Composição da população de 18 anos ou mais de idade de Campo Maior –PI



Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Analisando a Tabela 1, verifica-se que entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 61,04% em 2000 para 56,89% em 2010. Ao mesmo tempo, a **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desempregada) passou de 11,48% em 2000 para 8,46% em 2010, representando uma melhora significativa desse último indicador para o Município de Campo Maior, segundo o PNUD, IPEIA e FJP (2013).

Tabela 1 – Ocupação da população de 18 anos ou mais – Município – Campo Maior – PI

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	61,04	56,89
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	11,48	8,46
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	25,17	34,67
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	29,98	49,63
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	17,37	33,82
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	75,87	44,01
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	92,17	84,70
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	97,87	95,75

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

3.3.1.4. Renda

Ao se falar em Renda, um instrumento usado para analisá-la, além da renda *per capita*, da proporção de pessoas pobres e extremamente, é o Índice de *Gini*. Esse índice determina o grau de concentração de renda de uma dada população, tendo por parâmetro os rendimentos dos mais ricos e dos mais pobres. Ele varia de 0 a 1, sendo que quanto mais os valores aproximarem-se a 0, maior será a situação de igualdade

e, inversamente, quanto mais os valores estiverem próximos a 1, maior a desigualdade de renda.

Quadro 6 – População total, por gênero, rural/urbana de Campo Maior

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R$)	190,90	237,51	401,74
% de extremamente pobres	35,90	23,59	9,49
% de pobres	66,78	50,88	26,73
Índice de *Gini*	0,60	0,56	0,53

Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Conforme Quadro 6, fonte do PNUD, IPEIA e FJP (2013), a renda per capita média de Campo Maior cresceu 110,45% nas últimas duas décadas, passando de R$ 190,90, em 1991, para R$ 237,51, em 2000, e para R$ 401,74, em 2010, equivalendo a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,99%. Esse crescimento da renda *per capita*, acima mencionado, garantiu a Campo Maior a maior renda da sua microrregião, a segunda do território dos Carnaubais e a primeira do AG 5. Entretanto, a renda per capita do município é considera baixa, levando em consideração, especialmente, a renda *per capita* do Piauí (R$ 416,93) e do Brasil (R$ 793,87).

Ainda, segundo as mesmas fontes, a desigualdade de renda nesses dois períodos pouco diminuiu, uma vez que o Índice de Gini passou de 0,60, em 1991, para 0,53, em 2010, mesmo a proporção de pessoas pobres tendo uma redução significativa no período considerado, caindo de 66,78%, em 1991, para 26,73%, em 2010.

3.3.1.5. Economia

O (PIB) do Município de Campo Maior é representado, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelos setores agropecuários, indústria, serviços, impostos, como também pela administração, saúde e educação públicas e pela seguridade social, conforme mostra a Quadro 7.

Quadro 7 – Composição do PIB de Campo Maior – PI em 2013

Setores	Valores (Mil reais)	Percentual
Agropecuária	14.723	3,99%
Indústria	16.275	5,08%
Serviços	167.905	45,23%
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	131.627	35,63%

Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos	37.359	10,06%
PIB, a preços correntes	**367.889**	**100,00%**

Fonte: IBGE (2015)

Os setores da agropecuária, indústria e serviços representam 54,30% do PIB, por meio da atuação de 702 empresas locais, com um total de 4.742 pessoas ocupadas (IBGE, 2014 e 2015).

Ainda, sobre o PIB de Campo Maior, o setor de serviços e os segmentos da administração, saúde e educação públicas e seguridade social apresentaram, em 2013, percentuais de 45,23% e de 35,63%, respectivamente, que somados representam 80,86% do PIB local, aproximadamente. Já a arrecadação de impostos, descontados os subsídios sobre produtos, correspondeu a 10,06%. E os setores da agropecuária e indústria corresponderam a 3,99% e 5,08% do PIB do Município, na devida ordem (Quadro 7).

Conforme Quadro 8, Em 2013, o PIB do Município, a preço corrente, foi de R$367.889 (mil reais) e de R$265.506 (mil reais), em 2010, representando um crescimento de 38,5% nesse período. Com isso, o PIB *per capita* passou de R$5.876,63, em 2010, para R$8.027,78, em 2013, gerando um aumento de 36,6% no mesmo período.

Quadro 8 – PIB e PIB *per capita* de Campo Maior-PI (2010-2013)

2010		**2011**		**2012**		**2013**	
A preços correntes (Mil reais)	**Per capita (R$)**	**A preços correntes (Mil reais)**	**Per capita (R$)**	**A preços correntes (Mil reais)**	**Per capita (R$)**	**A preços correntes (Mil reais)**	**Per capita (R$)**
265.506	5.876,63	296.375	6.537,01	327.305	7.242,38	367.889	8.027,78

Fonte: IBGE (2015).

Em comparação com outros Municípios da microrregião de Campo Maior, este município apresenta o maior PIB, o maior PIB *per capita* e os maiores PIB e PIB per capita do território dos Carnaubais. Já em relação aos Municípios do Aglomerado 5, ele apresentou os maiores PIB e PIB *per capita*.

3.3.1.6. Educação

Um dado relevante para a finalidade deste trabalho é o percentual da população que possui ensino médio e ensino superior completos. Esses dados são

calculados por meio da razão entre a faixa de idade da população pesquisada que concluiu o nível de ensino avaliado e o total de pessoas na mesma faixa etária, multiplicando o resultado por 100 (PNUD; IPEIA e FJP, 2013).

Em 2010, levando-se em conta a população municipal de 18 a 24 anos de idade, 41,70% tinham o ensino médio completo. Já em relação à população acima de 25 anos, 23,71% possuíam o ensino médio completo e 7,26%, o superior completo, valores sempre abaixo dos percentuais nacional e estadual apresentados na Quadro 9.

Quadro 9 – Escolaridade (ensino médio completo e superior completo)

Lugar	% de 25 anos ou mais com médio completo (2010)	% de 25 anos ou mais com superior completo (2010)
Brasil	35,83	11,27
Piauí	24,47	7,29
Campo Maior	23,71	7,26

Fonte: PNUD; IPEA; FJP (2013).

Em Campo Maior, da proporção de pessoas ocupadas com 18 anos ou mais, 33,82% estavam com ensino médio completo e 49,63% com o fundamental completo, em 2010.

Em relação aos Municípios pertencentes à microrregião de Campo Maior e ao território dos Carnaubais, Campo Maior apresentou, no que diz respeito à proporção de pessoas com ensino médio completo inseridas no mercado de trabalho, na faixa de 18 anos ou mais, melhores índices tanto na microrregião quanto no território, numa demonstração que tais indicadores devem ser melhorados.

3.3.1.7. Síntese com Base nos Dados Apresentados

A microrregião de Campo Maior possui uma polução de 220.397 habitantes, IDH médio de 0,564, Índice de *Gini* médio de 0,53, Produto Interno Bruto de R$ 1.450.468,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, quatrocentos e sessenta e oito reais, em mil reais) e PIB *per capita* médio de R$ 5.803,73. Nessa microrregião, Campo Maior ocupa posição de destaque, uma vez que é o maior município em população, PIB, PIB *per capita* e em IDH-M.

O território de desenvolvimento Carnaubais apresenta uma população de 168.024 habitantes, com IDH-M médio de 0,571, Índice de *Gini* médio de 0,52, PIB de R$1.143.762,00 (um milhão, cento e quarenta e três mil, setecentos e sessenta e dois reais, em mil reais) e PIB *per capita* médio de R$ 5.869,74. Nesse território, Campo Maior também assume posição estratégica como agente catalisador do desenvolvimento, uma vez que é o maior em termos de população, IDH-M, PIB e PIB *per capita*.

Os dados do IDHM mostram que os índices relacionados à renda e à educação são os indicadores que precisam de maior atenção para que o Município mantenha a trajetória de crescimento do IDH-M nos próximos anos. Isso exigirá mais oportunidades educacionais, não só nos níveis fundamental e médio, como também, superior, uma vez que, aumentando-se o percentual da população com ensino superior, possibilita-se a elevação do nível de renda da população.

No que se refere aos dados sobre a população e estrutura etária, houve um crescimento populacional significativo, com elevação da taxa de urbanização e da população economicamente ativa. Em relação ao trabalho, houve redução expressiva da taxa de desocupação. A renda *per capita* média de Campo Maior cresceu 110,45% de 1991 a 2010 e o percentual de pessoas extremamente pobres e pobres teve uma redução drástica no período, mesmo a renda *per capita* sendo muito baixa e o índice de *Gini* não diminuindo significativamente. A economia, entre 2010 e 2013, apresentou desempenho considerável em função do aumento do PIB e do PIB *per capita*. Assim, para que consiga manter esse ritmo de crescimento, o Município precisará cada vez mais ofertar mão de obra qualificada aos setores produtivos, impactando, por conseguinte, o seu desempenho socioeconômico e educacional.

Em relação à educação, destaca-se que os percentuais da população que possui ensino médio completo e superior completo apresentam sempre valores abaixo dos percentuais registrados nos cenários estadual e nacional. Essa mesma constatação também é válida para a proporção da população ocupada com ensino médio completo e para população ocupada com ensino superior completo. Portanto, fazendo-se uma análise entre o percentual daqueles com o médio completo e os que conseguem acessar o superior completo constata-se significativa discrepância, o que demonstra a necessidade de maiores investimentos na oferta do ensino superior, como política pública de educação.

Por fim, as posições ocupadas por Campo Maior na microrregião e no território Carnaubais torna-o referência para outros Municípios que buscam melhorar também os seus indicadores socioeconômicos e culturais. Com isso, são demandados a esse município mais e melhores serviços, sobretudo, na área da educação, não somente para a sua própria população, mas para a de todos aqueles que estão em seu entorno. Nesse sentido, a oferta do curso superior de Bacharelado em Administração contribuirá para melhorar a formação dos administradores que atuarão no mercado de trabalho do município de Campo Maior e região, contribuindo, assim, para o desenvolvimento educacional, econômico e sociocultural da população, tendo em vista a carência da oferta de cursos gratuitos de nível superior na região. Neste sentido, o IFPI tem papel relevante a cumprir no desenvolvimento do Território dos Carnaubais.

3.4. Perfil do coordenador

A Coordenação do Curso de Administração é exercida pela Professor Alisson Araújo Andrade Silva, Mestre em Administração - área de concentração “Gestão Organizacional”, com MBA em Administração, Finanças e Negócios.

3.4.1. Formação do Coordenador

- **2014 – 2016**: Mestrado em Administração
  Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

- **2012 - 2013**: MBA em Administração, Finanças e Negócios
  Escola Superior Aberta do Brasil - ESAB

- **2007 – 2010**: Graduação em Administração
  Universidade Estadual do Piauí – UESPI

- **2005 – 2006**: Técnico em Informática
  Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – CEFET-PI

3.4.2. Experiência do Coordenador

- **2012 – Atual**: Instituto Federal do Piauí
  Vínculo: Servidor Público; Enquadramento Funcional: Professor EBTT; Carga Horária:40; Regime: Dedicação Exclusiva

- **2010 – 2012**: Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP
  Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

- **2007 – 2012**: Banco do Brasil
  Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Escriturário, Carga horária: 30

- **2005 – 2007**: Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF
  Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Auxiliar Administrativo, Carga horária: 40

- **2003 – 2005**: Prefeitura Municipal de Teresina - PMT
  Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Tecnico Administrativo, Carga horária: 30

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais qualificados e empreendedores, em consonância com as exigências do mercado globalizado, e com aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, humanas, tecnológicas, socioambientais, econômicas e culturais, alinhadas com as políticas públicas e sociais, proporcionando uma formação profissional inclusiva em respeito aos direitos humanos, a fim de criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas em diversas áreas de atuação.

4.2. Objetivos Específicos

Abaixo seguem os objetivos específicos que auxiliarão no alcance do objetivo geral:

- capacitar o administrador a trabalhar com os processos de gerenciamento de organizações públicas e privadas;
- capacitar o bacharel a lidar com as principais ferramentas econômicas, financeiras e tributárias que impactam as organizações e suas atividades;
- propiciar aos alunos, por meio de projetos interdisciplinares, ações estratégicas que implementadas proporcionem contextualização entre teoria e prática;
- aprender a identificar as necessidades de desenvolvimento global, regional e local, buscando soluções integradas e inovadoras;
- desenvolver o espírito empreendedor do aluno, dando-lhe possibilidades de inserção e crescimento no mercado;
- desenvolver a habilidade de solucionar problemas de forma criativa e proativa, com qualidade e eficiência, agregando valor nas iniciativas profissional e pessoal, aliadas à ações inclusivas;
- incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mercado de trabalho;

- desenvolver o compromisso com a educação permanente e aprendizagem colaborativa, acompanhando as mudanças nas condições de trabalho;
- desenvolver habilidades de liderança e de gerenciamento dos recursos humanos, bem como lidar com as diversidades culturais nas organizações;
- capacitar o bacharel para atuar profissionalmente com ética, responsabilidade socioambiental .

5. PERFIL DO EGRESSO

O curso de Bacharelado em Administração do IFPI visa a formação de profissionais com competências, habilidades e atitudes aderentes ao perfil das modernas organizações, sejam elas públicas ou privadas, de pequeno, médio ou grande porte.

Estas organizações demandam por Administradores proativos e atentos às novidades do mundo dos negócios, bem como preocupados com as questões sociais do ambiente em que estão inseridos. Assim, além da sólida base de conhecimentos técnicos e científicos no campo da gestão, o egresso do curso deverá ser dotado das seguintes características:

I. Espírito de liderança;
II. Comportamento empreendedor;
III. Habilidade para trabalhar em equipe;
IV. Dinamismo e criatividade;
V. Capacidade de identificar, prevenir e resolver problemas de cunho gerencial e administrativo;
VI. Consciência ética e responsabilidade socioambiental;
VII. Boa comunicação e poder de persuasão;
VIII. Motivação;
IX. Capacidade de tomar decisões;
X. Organização e responsabilidade;
XI. Planejamento e visão de futuro;
XII. Capacidade de negociação;
XIII. Bom relacionamento interpessoal;
XIV. Visão holística das organizações.

Ao proporcionar estas características, o IFPI estará capacitando os bacharéis em Administração para exercerem diversas atividades na área de gestão e negócios, sejam como empresários, executivos, gerentes ou técnicos em uma das subáreas do campo administrativo. Para tanto, a instituição atenderá à resolução 004/2005 CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração e prevê no seu parágrafo 4º que o referido curso deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
II. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
III. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
IV. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
V. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
VI. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
VII. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
VIII. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

É direito do aluno o aproveitamento de estudos, por meio da dispensa de disciplina(s) cursada(s) anteriormente dentro do mesmo nível de ensino ou de um nível superior para um inferior, conforme regulamentação prevista na Organização Didática do IFPI.

Para requerer o aproveitamento de estudos, o aluno deverá ter cursado a(s) disciplina(s) no prazo máximo de 05 (cinco) anos, observando-se compatibilidade de competências/conteúdos/cargas horárias.

Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas anteriormente e as ofertadas pelo curso e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento.

A solicitação poderá ser feita, dentro do prazo estabelecido em calendário acadêmico vigente, acompanhada dos seguintes documentos: histórico acadêmico e programa da disciplina (plano da disciplina) objeto da solicitação.

Conforme previsto no parágrafo 2º do art. 47 da LDB (Lei 9394/96), o aluno devidamente matriculado que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos poderá solicitar abreviação da duração do curso, nos termos da Resolução 064/2014 do Conselho Superior – CONSUP/IFPI.

O aluno poderá, ainda, conforme Resolução nº 039/2013 – CONSUP/IFPI, requerer o aproveitamento caracterizado como Mobilidade Acadêmica nacional ou internacional, compreendido por atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação.

7. FORMA DE INGRESSO

Para o ingresso no Curso de Bacharelado em Administração, o acesso acontece mediante processo seletivo público, Sistema de Seleção Unificada - Sisu, Transferências/Portadores de Diplomas, obedecendo ao Edital que determinará o número de vagas e os critérios de seleção. Nesse processo de seleção serão asseguradas as quotas garantidas por lei (Lei nº 12.711/2012) e ação afirmativa institucional (candidatos com deficiência). Para aqueles que aderem ao Sisu, devem seu acesso por meio do Enem.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios norteadores adotados no curso de Administração contribuem para que as atividades desenvolvidas durante o curso sejam organizadas dentro de orientações coerentes e fundamentadas. Dessa forma, o IFPI – *Campus* Campo Maior se baseia nos seguintes princípios:

- Equilíbrio entre teoria e prática;
- Equilíbrio entre conteúdos básicos e profissionalizantes;
- Adoção de estratégias de reforço pedagógico (orientação extraclasse, monitorias e estágios);
- Utilização da análise do desempenho do egresso através de ficha de acompanhamento;
- Participação em projetos de extensão e pesquisa;
- Adoção da metodologia de pesquisa como parte da prática pedagógica e estímulo à produção intelectual;
- Incentivo ao intercâmbio interinstitucional;
- Utilização das redes mundiais de informação;
- Cooperação Empresa x Instituição (estágios supervisionados), e
- Adoção de estratégias de interdisciplinaridade.

Em consonância com os princípios norteadores foram referenciadas as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração, instituídas pela Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Educação, que afirma que os cursos de administração devem guiar-se por campos/eixos de conteúdos interligados. Com base em tal resolução, a organização curricular do curso de bacharelado em Administração do IFPI – *Campus* Campo Maior é constituído pelos seguintes núcleos articuladores na formação do Administrador:

I. **Conteúdos de Formação Básica:** relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II. **Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
III. **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e
IV. **Conteúdos de Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Além dos núcleos articuladores na formação do Administrador, a organização curricular do curso de bacharelado em Administração do IFPI – *Campus* Campo Maior contempla as atividades Acadêmico-Científico-Culturais – ACC, o Estágio Supervisionado e as Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade – PCCS e o Projeto Integrador.

As atividades Acadêmico-Científico-Culturais buscam propiciar ao discente a obtenção de experiências diversificadas imprescindíveis ao seu futuro profissional, objetivando aproximá-lo das experiências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho. As ACCs são obrigatórias e deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária de 100 horas, sendo que a carga-horária está distribuída por módulos.

O Estágio Supervisionado, também obrigatório, acontecerá no 9º módulo do curso e com ele pretende-se dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais e atividades relevantes em variados tipos de organizações. Entende-se que esta prática se dá por meio da articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos. A carga-horária exigida para o cumprimento do Estágio Supervisionado será de 200 horas.

Já as Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. As PCCS são compostas por uma carga-horária de 300 horas distribuídas nos nove

módulos, sendo 30 horas por módulo, do I ao VIII e, 60 horas no último módulo do Curso.

Por fim, funcionando como uma disciplina transversal e interdisciplinar, o Projeto Integrador do curso de bacharelado em Administração do IFPI – *Campus* Campo Maior tem como objetivo associar entre si as disciplinas cursadas no respectivo módulo, por meio da interdisciplinaridade. Tem o propósito, também, de interligar e conjugar os conhecimentos teóricos e práticos discorridos pelas disciplinas e a vivência prática-profissional dos docentes e discentes.

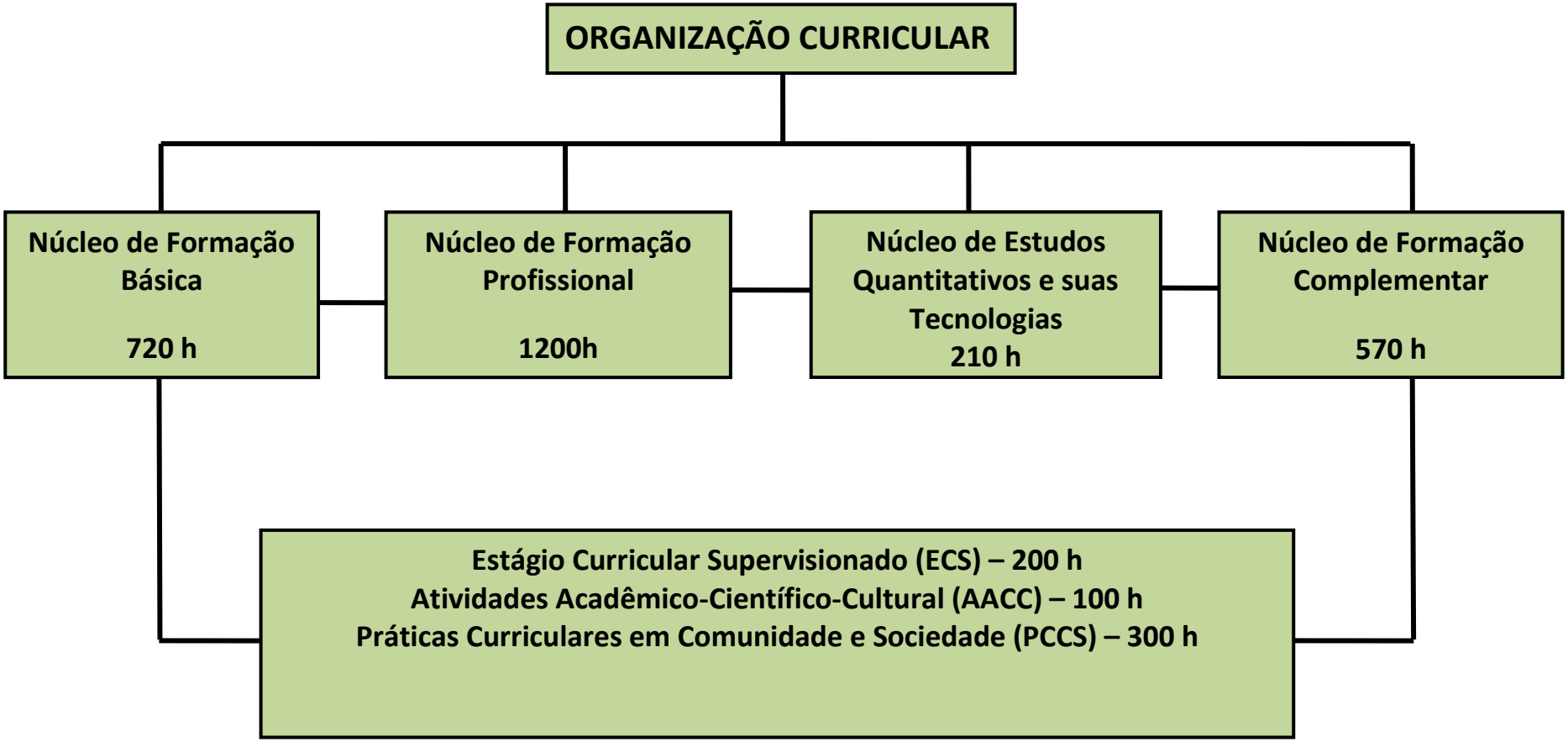
O Projeto Integrador tem uma carga-horária de 30 horas nos Módulos I a VIII e 60 horas no Módulo IX, totalizando 300 horas divididas nos nove módulos (conforme item 8.3 Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração), e está ligado a todas as disciplinas do Curso de Bacharelado em Administração.

Para obtenção do grau de Bacharel em Administração, o aluno deverá concluir o curso com aprovação de toda sua estrutura curricular, incluindo: atividades Acadêmico-Científico-Culturais, Estágio Supervisionado, Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade e o Projeto Integrador.

Serão computados, para efeito de contagem do tempo máximo de integralização curricular, os períodos de trancamento de matrícula. Para conclusão do curso, estabelecem-se os seguintes prazos:

- tempo MÍNIMO para conclusão do curso: 4,5 anos;
- tempo MÁXIMO para conclusão do curso: 9 anos.

8.1. Desenho Curricular



8.2. Síntese da Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias	CHT (h)*
Conteúdos de Formação Básica (disciplinas 1 a 16)	720
Conteúdos de Formação Profissional (disciplinas 17 a 36)	1200
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (disciplinas 37 a 40)	210
Conteúdos de Formação Complementar I (disciplinas 41 a 47)	570
Total Disciplinas Obrigatórias	**2700**
Formação Complementar II	
Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	100
Estágio Curricular Supervisionado	200
Total Formação Complementar II	**300**
TOTAL DISCIPLINAS + TOTAL FORMAÇÃO COMPLEMENTAR II	**3000**
Extensão	
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	300
TOTAL GERAL	**3300**

8.3. Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração

8.3.1. Matriz Curricular ordenada por disciplina

I - Núcleo de Conteúdos de Formação Básica											
Disciplina	Pré-requisito	Nº de aulas semanais por módulo									CHT (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
01. Contabilidade Geral	-		4								60
02. Contabilidade Gerencial	01			4							60
03. Contabilidade de Custos	01				4						60
04. Fundamentos da Economia	-					4					60
05. Economia Brasileira	04						4				60
06. Sociologia	-	2									30
07. Filosofia	-	2									30
08. Psicologia aplicada	-		2								30
09. Direito Introdutório	-	2									30
10. Direito Constitucional	09		4								60
11. Direito Administrativo e Tributário	09			4							60
12. Direito Trabalhista e Empresarial	09				4						60
13. Ética e Responsabilidade Social	-									2	30

14. Informática Básica	-	2									30
15. Gestão de TICs	14					2					30
16. Comunicação Empresarial	-						2				30
Soma por módulo		**8**	**10**	**8**	**8**	**6**	**6**	**0**	**0**	**2**	
										SUB-TOTAL I	**720**

II - Núcleo de Conteúdos de Formação Profissional											
Disciplina	**Pré-requisito**	**Nº de aulas semanais por módulo**									**CHT (h)**
		1º	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	
17. Fundamentos da Administração	-	4									60
18. Teorias da Administração	-		4								60
19. Sistema, Organização e Métodos	17 e 18					4					60
20. Gestão de Pessoas I	08			4							60
21. Gestão de Pessoas II	20					4					60
22. Gestão de Materiais	-							4			60
23. Logística	22								4		60
24. Empreendedorismo	-									4	60
25. Administração Financeira e Orçamentária I	01 e 37						4				60
26. Administração Financeira e Orçamentária II	25							4			60
27. Gestão de Projetos	-							4			60
28. Fundamentos de Marketing	-				4						60
29. Gestão de Marketing	28					4					60
30. Administração da Produção e Operações I	22							4			60
31. Administração da Produção e Operações II (qualidade)	30								4		60
32. Mercado de Capitais	26									4	60
33. Administração Pública	17 e 18								4		60
34. Planejamento e Gestão Estratégica	-						4				60
35. Consultoria Empresarial	-									4	60
36. Sistemas de Informação	14 e 19						4				60
Soma por módulo		**4**	**4**	**4**	**4**	**12**	**12**	**16**	**12**	**12**	
										SUB-TOTAL II	1200

III - Núcleo de Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias											
Disciplina	**Pré-requisito**	**Nº de aulas semanais por módulo**									**CHT (h)**
		1º	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	
37. Matemática financeira	41			4							60

38. Estatística	41				4						60
39. Pesquisa Operacional	-								4		60
40. Jogos Empresariais	-									2	30
Soma por módulo		**0**	**0**	**4**	**4**	**0**	**0**	**0**	**4**	**2**	
										SUB-TOTAL III	**210**

IV - Núcleo de Formação Complementar I											
Disciplina	**Pré-requisito**	**Nº de aulas semanais por módulo**									**CHT (h)**
		1º	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	
41. Matemática aplicada	-	4									60
42. Português Instrumental	-		4								60
43. Metodologia Científica	-	2									30
44. Gestão Ambiental	-			2							30
45. Tópicos Especiais em Administração	-								2		30
46. Projeto Integrador	-	2	2	2	2	2	2	2	2	4	300
48. Eletivas					2			2			60
Soma por módulo		**8**	**6**	**4**	**2**	**2**	**2**	**2**	**4**	**6**	
										SUB-TOTAL IV	**570**
SOMA TOTAL POR MÓDULO		**20**	**20**	**20**	**20**	**20**	**20**	**20**	**20**	**18**	

V - Núcleo de Formação Complementar II											
Disciplina	**Nº de aulas semanais por módulo**										**CHT (h)**
	Pré-requisito	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	-	10	10	10	10	20	20	20			100
Estágio Curricular Supervisionado (ECS)	-									200	200
Soma por módulo		**10**	**10**	**10**	**10**	**20**	**20**	**20**	**0**	**200**	
										SUB-TOTAL V	**300**
										TOTAL (soma dos subtotais de I a V)	**3000**

VI - Núcleo de Extensão											
Disciplina	**Nº de aulas semanais por módulo**										**CHT (h)**
	Pré-requisito	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	-	30	30	30	30	30	30	30	30	60	300
Soma por módulo		**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	**30**	**60**	**300**
										SUB-TOTAL VI	**300**
										TOTAL (soma dos subtotais de I a VI)	**3300**

8.3.2. Matriz Curricular ordenada por módulos

1º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
06. Sociologia	I	-	2	30
07. Filosofia	I	-	2	30
09. Direito Introdutório	I	-	2	30
14. Informática Básica	I	-	2	30
17. Fundamentos da Administração	II	-	4	60
41. Matemática aplicada	IV	-	4	60
43. Metodologia Científica	IV	-	2	30
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	10
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

2º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
01. Contabilidade Geral	I	-	4	60
08. Psicologia aplicada	I	-	2	30
10. Direito Constitucional	I	09	4	60
18. Teorias da Administração	II	-	4	60
42. Português Instrumental	IV	-	4	60
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	10
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

3º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
02. Contabilidade Gerencial	I	01	4	60
11. Direito Administrativo e Tributário	I	09	4	60
20. Gestão de Pessoas I	II	08	4	60
37. Matemática financeira	III	41	4	60
44. Gestão Ambiental	IV	-	2	30
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	10
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

4º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
03. Contabilidade de Custos	I	01	4	60
12. Direito Trabalhista e Empresarial	I	09	4	60
28. Fundamentos de Marketing	II	-	4	60
38. Estatística	III	41	4	60
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
47. Eletiva I	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	10
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

5º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
04. Fundamentos da Economia	I	-	4	60
15. Gestão de TICs	I	14	2	30
19. Sistema, Organização e Métodos	II	17 e 18	4	60
21. Gestão de Pessoas II	II	20	4	60
29. Gestão de Marketing	II	28	4	60
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	20
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

6º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
05. Economia Brasileira	I	04	4	60
16. Comunicação Empresarial	I	-	2	30
25. Administração Financeira e Orçamentária I	II	01 e 37	4	60
34. Planejamento e Gestão Estratégica	II	-	4	60
36. Sistemas de Informação	II	14 e 19	4	60
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	20
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

7º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
22. Gestão de Materiais	II	-	4	60
26. Administração Financeira e Orçamentária II	II	25	4	60
27. Gestão de Projetos	II	-	4	60
30. Administração da Produção e Operações I	II	22	4	60
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
47. Eletiva II	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	V	-	-	20
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

8º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
23. Logística	II	22	4	60
31. Administração da Produção e Operações II	II	30	4	60
33. Administração Pública	II	17 e 18	4	60
39. Pesquisa Operacional	III	-	4	60
45. Tópicos Especiais em Administração	IV	-	2	30
46. Projetor Integrador	IV	-	2	30
TOTAL DISCIPLINAS			**20 horas**	**300**
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	30

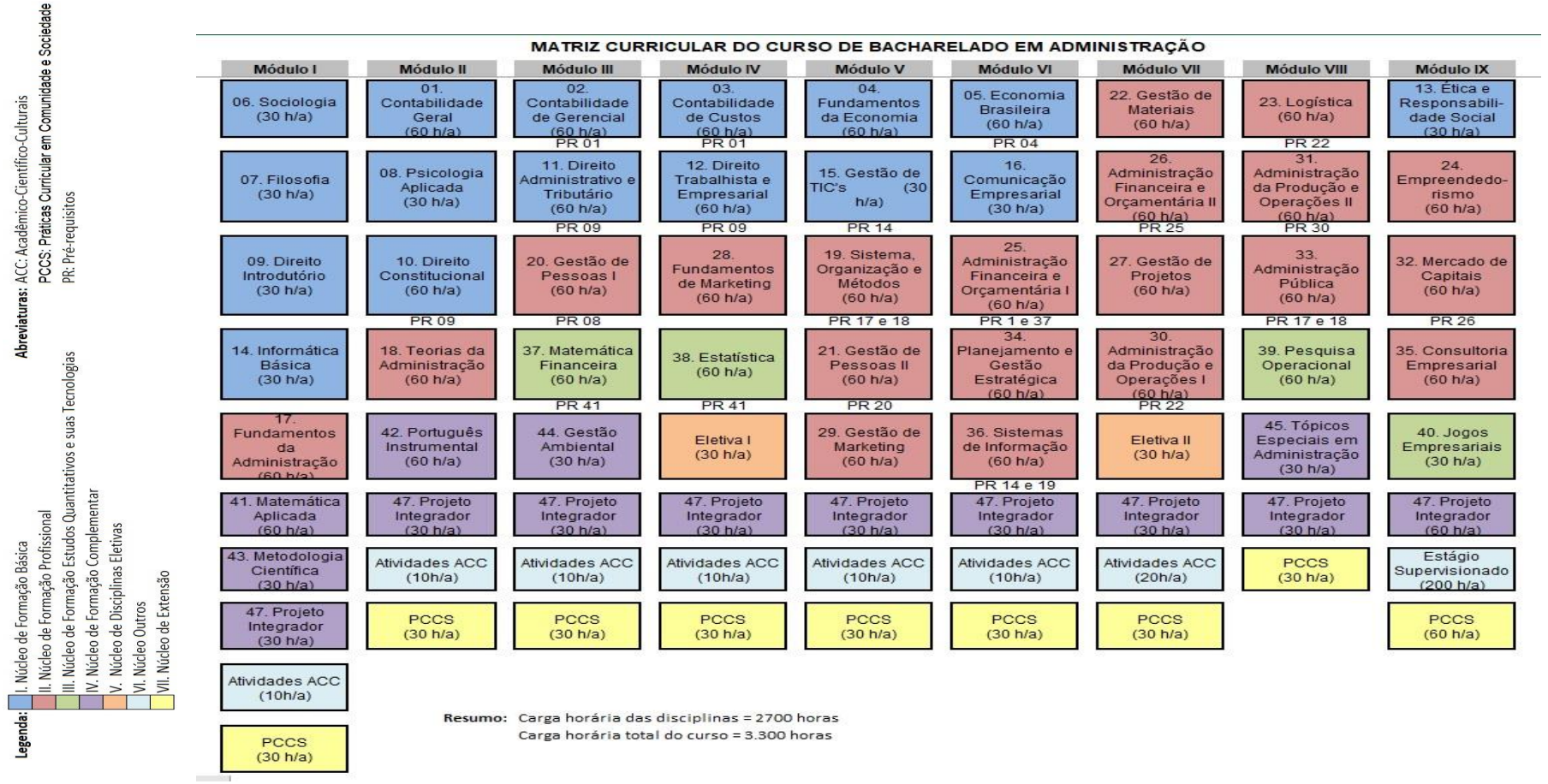
9º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
13. Ética e Responsabilidade Social	I	-	2	30
24. Empreendedorismo	II	-	4	60
32. Mercado de Capitais	II	26	4	60
35. Consultoria Empresarial	II	-	4	60
40. Jogos Empresariais	III	-	2	30
46. Projetor Integrador	IV	-	2	60
TOTAL DISCIPLINAS			**18 horas**	**300**
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	VI	-	-	60

Disciplinas Eletivas

Nome da Disciplina	Curso	A/S	CH / Semana	CHT (h)
Administração de vendas	Administração	2	2 horas	30
Desenvolvimento Profissional	Administração	2	2 horas	30
Diversidade nas Organizações	Administração	2	2 horas	30
Direito do Consumidor	Administração	2	2 horas	30
Gestão Social	Administração	2	2 horas	30
Arte e Cultura Brasileira	Design de Moda	2	2 horas	30
Língua Brasileira de Sinais	Matemática	2	2 horas	30
Espanhol	Propedêutica	2	2 horas	30
Inglês Instrumental	Propedêutica	2	2 horas	30

8.3.3. Fluxograma



8.3.4. Componentes curriculares

1º Módulo

Disciplina: Sociologia	**CH:** 30 horas
Ementa: Aplicação dos conceitos das ciências sociais, em especial os da Sociologia e antropologia às situações organizacionais enfatizando-se as questões práticas das Relações do Trabalho. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. Aspectos sociológicos e antropológicos da administração; A teoria da burocracia na ótica das ciências sociais; A evolução dos aspectos políticos, econômicos e sociais que incidem sobre a gestão do trabalho. Conhecimento das diversas abordagens teóricas sobre os conceitos de trabalho, a questão das relações do trabalho, e da gestão do processo de trabalho; Os negócios na vida cotidiana: consumo, tecnologia e estilos de vida.	
Bibliografia básica BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. **Sociologia aplicada à administração**. 7. ed., rev. São Paulo: Saraiva, 2009. COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: Introdução à ciência da sociedade. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997. **Bibliografia Complementar** BAUMAN, Zygmunt.; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Tradução: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?** - Rio de Janeiro: Rocco: 1986. DEMO, P. Introdução a **Sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. ROBERT, Brym; et. al. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução: Sandra Regina Netz. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.). **Iniciação à sociologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2000.	

Disciplina: Filosofia	**CH:** 30 horas
Ementa: Reflexão sobre a Filosofia: suas origens, objetos, métodos e divisões em disciplinas. Compreensão da atitude originante do filosofar. A especificidade do conhecimento filosófico. História da Filosofia. Problemas atuais da Filosofia. A dimensão filosófica na organização social, econômica, técnica e política do mundo organizacional. A diversidade dentro das organizações.	
Bibliografia básica MATTAR, João. **Filosofia e ética na Administração**. São Paulo: Saraiva, 2006. MORENTE, M. G. **Fundamentos de filosofia:** lições preliminares. São Paulo: Mestre Jou, 1999. STEGMÜLLER, W. **A filosofia contemporânea**. São Paulo: EPU / Edusp, 2002. 2 v. **Bibliografia Complementar** ARISTOTELES. **Política**. Brasília: Ed. UNB, 1999. CHATELET, F. **História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.	

FERRATER MORA, J. **Dicionário de Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
PRADO JÚNIOR, C. **O que é filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
TUGENDHAT, E. **Lições sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 2000.
VASQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

Disciplina: Direito Introdutório	**CH:** 30 horas

Ementa: Direito e sociedade. Relacionamento do Direito com as demais formas de conhecimento. Direito, moral e regras de trato social. Conceito de Direito. Direito objetivo e direito subjetivo. Fontes do Direito. Direito público e direito privado. Direito e Lei: técnica legislativa. Direito e Estado.

Bibliografia básica

FERRAZ JR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito**: técnica, decisão, dominação. São Paulo: Atlas.
LIMA, Hermes. **Introdução à Ciência do Direito**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos
REALE, Miguel. **Lições preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito**: introdução e teoria geral. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.
ENGISCH, Karl. **Introdução ao pensamento jurídico**. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito**. 36. ed. Rio de janeiro: Forense, 2005.
HERKENHOFF, João Baptista. **Como aplicar o direito**: a luz de uma perspetiva axiológica, fenomenológica e sociológico-política. 8. ed. rev., ampl. E atual. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
KELSEN, Hans. **Teoria pura do direito**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Disciplina: Informática Básica	**CH:** 30 horas

Ementa: Fundamentos da Informática: histórico e evolução. Compreensão do funcionamento de um computador. Sistema computacional: definição e caracterização de hardware, software e peopleware. Representação da informação no meio digital. Conhecimentos de editores de texto, planilhas eletrônicas e softwares de apresentação. Introdução a Rede de computadores. Internet: definição, riscos e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho.

Bibliografia básica

ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 2004. 269 p.
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350p.
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Passo a passo Microsoft Office PowerPoint 2007**. Porto Alegre: Bookman, 2008. 328 p.

Bibliografia Complementar

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação**: uma visão abrangente. 7ª Ed., Porto Alegre, Bookman, 2004.
CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IDANKAS, Rodney. **Informática para concursos**. 2. ed. São Paulo (SP): Método, 2009. 332p.
NORTON, P. **Introdução à Informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Makron Books. 1997.
VELLOSO, Fernando de C. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

Disciplina: Fundamentos da Administração	**CH:** 60 horas

Ementa: Conceitos básicos da administração e das organizações. As principais funções da Administração: planejamento, organização, liderança e controle. Processos decisórios e resolução de problemas.

Bibliografia básica

ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. São Paulo: Campus, 2001.
CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana a revolução digital. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
ROBBINS, Stephen P. **Administração mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2007.
STONER, James A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

Disciplina: Matemática Aplicada	**CH:** 60 horas

Ementa: Números Reais e suas operações: Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Matrizes Determinantes e Sistemas de Equações Lineares. Introdução ao estudo das funções elementares. Noções de Limite e Derivada. Introdução ao Estudo da Integral.

Bibliografia básica

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar** 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas: 43 exercícios resolvidos.7. ed. São Paulo: Atual, 2004.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar** 1: conjuntos, funções : 84 exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.
LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica** v. 1. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.

Bibliografia Complementar

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. **Cálculo**: volume I. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral**, volume 1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.
DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 9**: limites, derivadas, noções de integral: 8. ed. São Paulo: Atual, 2005.
IEZZI, Gelson et al. **Matemática: ciência e aplicações 1**, ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.

NETO, Aref Antar, LAPA, Nilton, SAMPAIO, José I. Pereira. **Matrizes, determinantes e sistemas lineares** (Noções de Matemática). V. 04. Editora Moderna. 1º edição, São Paulo, 1982.

Disciplina: Metodologia Científica	**CH:** 30 horas
Ementa: Fundamentos da pesquisa: o que é pesquisa, por que se faz pesquisa. Tipos de relatórios de pesquisa. Estrutura do projeto de pesquisa. Classificação das pesquisas. Levantamento bibliográfico: fontes de pesquisa. Estratégias (métodos) de pesquisa em Administração. Métodos de coleta e análise de dados.	
Bibliografia básica GIL, Antônio Carlos.**Como elaborar projetos de pesquisa**.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 5. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. VERGARA, Sylvia C. **Métodos de pesquisa em Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. **Bibliografia Complementar** APPOLINÁRIO, Fábio.**Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa .2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012. BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas . 23. ed. -. Petrópolis: Vozes, 2014. DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses**: da redação científica à apresentação do texto final. 4. ed. KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003. PEREIRA, José Matias. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010. TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 2012.	

2º Módulo

Disciplina: Contabilidade Geral	**CH:** 60 horas
Ementa: Contabilidade: conceito, origem e evolução. Patrimônio: conceito, ativo e passivo. Método das Partidas Dobradas. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis. Apuração do Resultado. Operações com Mercadorias.	
Bibliografia básica FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral**: teoria e mais de 1.000 questões. 12. ed., rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Impetus, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

Bibliografia Complementar

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade avançada**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2012.
GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica**. 2. ed. São Paulo: HARBRA, 2001.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Psicologia Aplicada	**CH:** 30 horas

Ementa: Introdução à psicologia. Histórico da psicologia organizacional. Teorias da personalidade e da motivação. Comportamento humano na empresa. Psicologia aplicada ao trabalho. A psicologia e a gestão de pessoas. A função da psicologia no desenvolvimento organizacional. Conceito e dimensões da diversidade.

Bibliografia básica

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. **Psicologia aplicada à administração.** São Paulo: Saraiva, 2006.
BERGAMINI, Cecília W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.
CHANLAT, Jean-François (Coord.). **O indivíduo na organização**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

BIAGGIO, Angela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 4. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.
BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA. M. L. T. **Psicologia:** uma introdução à Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
CAVALCANTI, Vera Lucia. **Liderança e motivação**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 1995.
GOULART, Iris Barbosa. **Temas de psicologia e administração**. São Paulo: Casa do Psicologo, 2006.
GONÇALVES, A. M.; PERPÉTUO, S. C. **Dinâmica de grupos na formação de lideranças**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2007.

Disciplina: Direito Constitucional	**CH:** 60 horas

Ementa: (Neo) constitucionalismo; Constituição: conceito, constitucionalização simbólica, classificações, elementos e histórico; Estrutura da Constituição; Poder Constituinte; Eficácia e Aplicabilidade das Normas Constitucionais; Divisão Espacial do Poder – Organização do Estado; Divisão Orgânica dos Poderes – Teoria Geral; Poder Legislativo; Poder Executivo; Poder Judiciário; Funções Essenciais à Justiça; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos Sociais; Nacionalidade; Direitos Políticos; Partidos Políticos; Ordem Social; Ordem Econômica e Financeira.

Bibliografia básica

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.
LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 18. ed. ver. Atual. e ampl. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

MOTTA, Sylvio. **Direito Constitucional**: teoria, jurisprudência e questões. 20 ed. rev. ampliada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente; **Direito Constitucional Descomplicado** – 14ª ed. Saraiva, 2015.

MESQUITA, Daniel; NILO, Edvaldo; **Direito Constitucional** – 4001 Questões Comentadas – Cespe, Esaf, Fcc, Fgv e Vunesp – Saraiva, 2015.

MORAES, Alexandre de; **Direito Constitucional** – 31ª ed. Saraiva, 2015.

MUNIZ BARRETO, Alex; **Direito Constitucional Positivo** – 2ª ed. Saraiva, 2015.

NOVELINO, Marcelo; **Manual de Direito Constitucional** - Vol. Único - 8ª ed. Método, 2013.

Disciplina: Teorias da Administração	**CH: 60 horas**

Ementa: Introdução à Teoria Geral da Administração. As escolas do pensamento administrativo. Escola Clássica: Administração Científica e Teoria Clássica. Escola das Relações Humanas. Abordagem Comportamental da Administração. Abordagem Estruturalista das Organizações. Abordagem Sistêmica da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. Abordagens Pós-contingenciais. Estudos Críticos, Teoria Crítica e a Perspectiva pós-moderna. Abordagens teóricas contemporâneas.

Bibliografia básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9 ed. São Paulo: Editora Manole, 2014.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I.. F. G. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo, Thomson, 2002.

Bibliografia Complementar

CALDAS, P.M; BERTERO, O. C.(Orgs) **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, Stewart, HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.) **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999. Vol. 1

MOTTA, F. C. **Teoria das Organizações**: evolução e crítica. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Teoria Geral da Administração** - da Revolução Urbana à Revolução Digital. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: Português Instrumental	**CH:** 60 horas

Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos acadêmicos orais e escritos da área da Administração com base em parâmetros da linguagem técnico-científica. Estrutura e organização dos textos dissertativos: parágrafos e elementos de coesão e coerência. Caracterização da linguagem escrita e falada e sua aplicabilidade para os profissionais da Administração. Gêneros textuais: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório e palestra. Sintaxe: de concordância e de regência. Pontuação.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38 ed. rev. e ampl. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.

DEMAI, Fernanda Mello. **Português instrumental**. Série Eixos. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa** – noções básicas para cursos superiores. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúbia Sciliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental** – para cursos de contabilidade, economia e administração. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**: integrando teoria e prática. 3 ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

3º Módulo

Disciplina: Contabilidade de Custos	**CH:** 60 horas
Ementa: Contabilidade de Custos, Financeira e Gerencial. Terminologia. Classificação dos Custos. Sistemas de Custeio. Departamentalização. Critérios de Rateio.	
Bibliografia básica BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. LIMA, Alexandre Barbosa de. **Contabilidade de custos para concursos**: teoria e questões comentadas da FCC, FGV, Cespe e ESAF. São Paulo: Método, 2010. MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. **Bibliografia Complementar** ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na HP12c e excel. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. HORNGREN, Charles T.; DATAR, S. M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos** – volume 2, 11ª edição. São Paulo: Pearson, 2010. SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo. **Fundamentos de gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.	

Disciplina: Direito Administrativo e Tributário	**CH:** 60 horas
Ementa: 1. Direito administrativo – conceito, origem e objeto; Administração publica; Regime jurídico da administração pública; Serviços públicos; Poder de polícia. Restrições do estado sobre a propriedade privada; Atos administrativos; Contratos administrativos; Licitação; Administração indireta; Órgãos públicos; Servidores públicos; Processo administrativo; Controle da administração publica; Improbidade administrativa. 2. Direito Tributário - conceito/autonomia; Relações com outros ramos do Direito; Fonte e Objetivo do Direito Tributário; Tributos: Impostos, Taxas, Contribuições, Empréstimos Compulsórios e Contribuições de Melhorias; Legislação Tributária: vigência, aplicações, interpretações e integração; Obrigações Tributárias; Suspensão; Administração Tributária; Inserções; Incidências.	
Bibliografia básica ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 18. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2010.	

CARNEIRO, Cláudio; **Curso de Direito Tributário e Financeiro**. 5ª ed. Saraiva. São Paulo, 2014.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
Bibliografia Complementar
BORBA, Cláudio. **Direito Tributário**: teoria e questões. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 25. ed. rev., ampl. E atual. São Paulo: Atlas, 2012.
CASTRO, Eduardo Moreira Lima Rodrigues de; LUSTOZA, Helton Kramer; GOUVÊA, Marcus de Freitas; **Tributos em Espécies**. JusPodivm. São Paulo, 2014.
CHIMENTI, Ricardo Cunha. **Direito Tributário**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
FREIRE, Elias. **Direito Administrativo**: teoria, jurisprudência e 1000 questões. 8ª. ed. Atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Disciplina: Gestão de Pessoas I	**CH:** 60 horas

Ementa: Introdução a Moderna Gestão de Pessoas. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas. Processos de Gestão de Pessoas. Agregando Pessoas: recrutamento e seleção. Aplicando Pessoas: orientação das Pessoas, modelagem do trabalho, avaliação do desempenho humano.

Bibliografia básica
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.
LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
Bibliografia Complementar
RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas. 2000.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 1. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Matemática Financeira	**CH:** 60 horas

Ementa: Razões e Proporções; Grandezas Proporcionais; Regra de Três; Porcentagem; Operações com mercadorias; Juros simples; Descontos simples; Prazo médio; Taxa média; Prazo comum; Regras de sociedade; Pagamentos antecipados; Juros compostos; Desconto composto; Equivalência de capitais a juros compostos; Séries financeiras; Inflação; Sistemas de amortização de empréstimos.

Bibliografia básica
ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Bibliografia Complementar
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira**: Com HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BAUER, U. R. **Matemática Financeira Fundamental**. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2003, 407p.
PARENTE, E. e CARIBÉ, R. **Matemática Comercial & Financeira**. Edição Reformulada. FTD. 1996. 232p.
SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira** - Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo. MKRON BOOKSAPEC. 1994. 217p.
VERAS, L. L. **Matemática Financeira**. São Paulo. Editora Atlas S.A. 1989, 268p.

Disciplina: Gestão Ambiental	**CH:** 30 horas

Ementa: Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Problemas ambientais. Gestão Ambiental. Sistemas de Gestão Ambiental. Certificações: ISO 14000. Relatórios Ambientais. Auditoria Ambiental. Credito de Carbono. APL.

Bibliografia básica

BARBIERI, Jose Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2011.
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA Neto F. de Paulo; FROES César. **Responsabilidade social e cidadania empresarial**: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro. Qualitymark. 2006.
ASHLEY, Patrícia Almeida; QUEIROZ, Adele. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Editora Gaia, 2002.
DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
HAWKEN, P.; LOVINS, A.; LOVINS, L. H. **Capitalismo Natural**: Criando a próxima Revolução Industrial. São Paulo: Cultrix-Amana-Key, 2002.

4º Módulo

Disciplina: Contabilidade Gerencial	**CH:** 60 horas

Ementa: Conceito e Papel da Contabilidade Gerencial. Processo de Gestão. Tomada de Decisão. Controle de Estoque. Formação de Preços. Análise das Demonstrações Contábeis. Análise dos Direcionadores de Custos.

Bibliografia básica

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo:Atlas, 2009.
HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na HP12c e excel. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
HORNGREN, Charles T.; DATAR, S. M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos** – volume 2, 11ª edição. São Paulo: Pearson, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo. **Fundamentos de gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Direito Trabalhista e Empresarial	**CH:** 60 horas
Ementa: 1. Direito Trabalhista - conceito de trabalho, origens e evolução do Direito do Trabalho. Relação de emprego e seus sujeitos. Fundamentos de Direito Coletivo do Trabalho: Convenções Coletivas de Trabalho; Conflitos Coletivos de Trabalho (Direito de Greve); Organizações Sindicais. Fundamentos de Direito Individual do Trabalho: Contrato de Trabalho; Principais Obrigações Trabalhistas; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; Salário. Acidentes de trabalho. 2. Direito Empresarial - Direito Comercial, evolução, transição para noções de Direito de Empresa. O empresário. O estabelecimento empresarial. Institutos complementares: registro, nome empresarial, prepostos e escrituração.	
Bibliografia Básica BRASIL. CLT e **Constituição Federal**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho** – Legislação complementar e Jurisprudência. 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. COELHO, Fábio Ulhoa. **Direito Comercial**- direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2014. **Bibliografia Complementar** BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho** (CLT). 34 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. CAMPINHO, Sérgio. **O Direito de Empresa à Luz do Novo Código Civil**. Rio de Janeiro: Renovar, 2007. MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MASCARO, Amaury. **Curso de Direito do trabalho**. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**. São Paulo: Saraiva, 2010.	

Disciplina: Fundamentos de Marketing	**CH:** 60 horas
Ementa: Conceitos básicos e o ambiente de Marketing. Conceituação e apresentação do composto de Marketing. Inteligência de Marketing. Estratégia de Marketing. Comportamento do Consumidor. Tipos de Marketing. Desenvolvimento de produto.	
Bibliografia básica KARSAKLIAN, Eliane. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2009. **Bibliografia Complementar** COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992. KOTLER, Phillip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MACHLINE, Claude et al. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003. SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso . 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	

Disciplina: Estatística	**CH:** 60 horas

Ementa: Apresentação de dados: População e amostra; Variáveis; Arredondamento de dados; Séries estatísticas; Distribuição de frequência; Representação gráfica. Medidas de posição: Média aritmética; Mediana; Moda; Separatrizes. Medidas de dispersão: Amplitude total; Desvio médio; Variância; Desvio padrão; Coeficiente de variação; Escore padronizado. Correlação e Regressão; Relação entre variáveis; Correlação linear simples; Coeficiente de correlação; Regressão linear; Ajustamento da reta; Análise das séries temporais. Cálculo da probabilidade: Distribuição discreta – binomial; Distribuição contínua – normal.
Bibliografia Básica FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas 1995. MORETTIN, Pedro Alberto, 1942 -; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. OLIVEIRA, Magno Alves de. **Probabilidade e estatística**: um curso introdutório. Brasília: IFB, 2011. **Bibliografia Complementar** BUSSAB, Wilton e MORETIN, Pedro. **Estatística Básica**. Saraiva, 2006. MANN, Prem S. **Introdução à estatística**. LTC, 2006. SILVA, Ermes Medeiros da. **Estatística**. Atlas, 2007. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2010. SPIEGEL, Murray Ralph; STEPHENS, Larry J. **Estatística**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. STEVENSON, William J; ALFREDO ALVES DE FARIAS (Trad.). **Estatística aplicada à administração**. Sao Paulo: Harbra, 2001.

5º Módulo

Disciplina: Fundamentos da Economia	**CH:** 60 horas
Ementa: Teoria Econômica. Evolução do Pensamento Econômico. Microeconomia: Teoria do Consumidor. Demanda e Oferta. Estruturas de Mercado. Macroeconomia: agregados macroeconômicos, demanda e oferta agregada. Moeda, Juros e Renda. Inflação. Relações Internacionais e Câmbio. Balanço de Pagamentos. Ciclos Econômicos. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.	
Bibliografia básica MANKIW, N. Gregory; MONTEIRO, Maria José Cyhlar (Trad.). **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. PAIVA, Cláudio César de; PELLEGRINO, Anderson César Gomes Teixeira; VIAN, Carlos Eduardo de Freitas. **Economia**: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Alínea. 2005. ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas. 2004. **Bibliografia Complementar** GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo do Nascimento. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2010. MANKIW, N. Gregory. **Princípios de macroeconomia**. São Paulo: Pioneira, 2005. McCONNELL, Campbell R.; BLUE, Stanley L. **Microeconomia**: princípios, problemas e políticas. Rio de Janeiro: LTC. SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. **Economia e mercados**: introdução à economia. 19. ed. reform. e atual. São Paulo: Atlas, 2010. STIGLITZ, Joseph E. **Introdução à macroeconomia**. São Paulo: Campus. 1995.	

Disciplina: Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações	**CH:** 30 horas

Ementa: Tecnologia da Informação e o processamento de dados. Sistemas de Informações nas Organizações. Arquiteturas de Informação Corporativa. Aspectos da Gestão da tecnologia, aquisição, serviços, suporte, projetos e implementação de sistemas. Gestão de Processos. Automatização de Processos de Negócios. Frameworks de gestão de TIC. Aspectos ambientais e "Informática Verde".

Bibliografia básica

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas, táticas e operacionais. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SOUZA, JENNER. **Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação** (TIC). 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2015. 184p.

Bibliografia Complementar

AKABANE, GETULIO K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação**: Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BONI, Jan Van. **ITIL**: guia de referência. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 184p.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**: Administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOLINARO, L. F. R., RAMOS, K. H. C. **Gestão de Tecnologia da Informação**: Governança de Ti - Arquitetura e Alinhamento entre Sistemas de Informação e o Negócio. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 228p.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Sistemas, Organização e Métodos	**CH:** 60 horas

Ementa: Conceitos básicos de organização, sistemas e métodos. A importância da função de OSM para as empresas. Características do órgão de OSM. Atributos do analista de OSM. Procedimentos básicos para gerenciamento de mudanças organizacionais. Estrutura organizacional. Principais tipos de organização. Sistemas de responsabilidade, autoridade, comunicação e decisão. Instrumentos de trabalho aplicados pelo analista de OSM nas atividades profissionais. Novas perspectivas para a função de OSM: conceito, mapeamento, análise e melhoria de processos.

Bibliografia básica

ARAÚJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011.

CURY, Antonio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 8 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos**: abordagem teórica e prática da Engenharia da Informação. São Paulo: Atlas, 2011.

BUENO Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial**: políticas e estratégias, São Paulo: Saraiva, 2009. 352 p.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

MACARENCO, Isabel; TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação empresarial na prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

VASCONCELLOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. **Estrutura das organizações**: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial. São Paulo: Cengage, 2003.

Disciplina: Gestão de Pessoas II	**CH:** 60 horas

Ementa: Processos de Gestão de Pessoas; Recompensando Pessoas: Remuneração, Programas de Incentivos, Benefícios e Serviços; Desenvolvendo Pessoas: Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas e Organizações; Mantendo Pessoas: Relações com Empregados; Higiene, Segurança e Qualidade de Vida; Monitorando Pessoas; O Futuro da Gestão de Pessoas.

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.
LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 1. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas. 2000.
RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.

Disciplina: Gestão de Marketing	**CH:** 60 horas

Ementa: Administração das informações de Marketing. Pesquisa de Mercado. Desenvolvimento do Plano de Marketing. Marketing de Serviços. Marketing Direto e on-line. Marketing Ambiental. Visão ampliada de Marketing. Ética do Marketing.

Bibliografia básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de marketing para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2001.
SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso . 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
KOTLER, Phillip, ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
KOTLER, Phillip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.
MACHLINE, Claude et al. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PINHO, J. B. **O poder das marcas**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1996.
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

6º Módulo

Disciplina: Economia Brasileira	**CH:** 60 horas

Ementa: Introdução à Economia Brasileira. Economia na Era Vargas. Plano de Metas. Planos Nacionais de Desenvolvimento Econômico. Economia brasileira pós milagre econômico. Inflação. Planos de estabilização monetária dos anos 1980. Desequilíbrio fiscal. Endividamento público e programa de privatizações. O Plano Real e a Estabilização monetária. Competitividade da economia brasileira e vulnerabilidade externa. A inserção da economia brasileira no cenário internacional. Perspectivas socioeconômicas.

Bibliografia básica

GIAMBIAGI, F. et al. **Economia brasileira contemporânea**: 1945-2010. 2. ed. Campus. Elsevier, 2011.
GREMAUD, A.P.; VASCONCELLOS, M.A.S.; JÚNIOR, R.T. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2006.
LANZANA, Antonio Evaristo. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

BACHA, Carlos José Caetano. **Entendendo a economia brasileira**. Alínea, 2011.
BAER, Werner. **A economia brasileira**. 3. ed. Nobel, 2009
LEITÃO, Miriam. **Saga brasileira**: a longa luta de um povo por sua moeda. Record, 2011.
LEITE, Antonio Dias. **A economia brasileira**: de onde viemos e onde estamos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SOUZA, Nilson Araujo de. **Economia brasileira contemporânea**: de Getúlio a Lula. Atlas, 2008.

Disciplina: Comunicação Empresarial	**CH:** 30 horas

Ementa: Visão geral da função da comunicação empresarial. Identidade, imagem, reputação e propaganda corporativa. Comunicação interna. Relações com *stakeholders* e a responsabilidade social empresarial; planos de comunicação.

Bibliografia básica

ARGENTI, Paul A. **Comunicação empresarial**: a construção da identidade, imagem e reputação. [2. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2011.
MACARENCO, Isabel; TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação empresarial na prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.
TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**: integrando teoria e prática . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BUENO Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial**: políticas e estratégias, São Paulo: Saraiva, 2009. 352 p.
MARTINS, Jorge S. **Redação publicitária**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.
MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2009.
PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. Campinas: Alínea, 2009.
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária I	**CH:** 60 horas
Ementa: Função e estrutura financeira da Empresa, fontes de financiamento e recursos da Empresa, índices financeiros. Administração de capital de giro. Planejamento financeiro. Criação de valor. Metodologia do EVA e MVA.	
Bibliografia Básica ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010. **Bibliografia Complementar** CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**: texto e exercícios. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D; MINARDI, Andréa Maria Accioly Fonseca. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. **Administração financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Disciplina: Planejamento e Gestão Estratégica	**CH:** 60 horas
Ementa: Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.	
Bibliografia básica CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**: da intenção aos resultados - fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014. **Bibliografia Complementar** BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia Empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. CAVALCANTI, Marly (org.). **Gestão estratégica de negócios**: evolução, cenários, diagnóstico e ação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. CERTO, Samuel C; PETER, J. Paul. **Administração Estratégica**: planejamento e implantação da estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva**: como estabelecer, implementar e avaliar . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. WRIGHT, Peter L. et al. **Administração estratégica**. Conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.	

Disciplina: Sistemas de Informação	**CH:** 60 horas
Ementa: A informação nas organizações; O papel dos sistemas de informação nos negócios e na sociedade; Sistemas de aplicações corporativas: operações, gerenciais e de decisão (SPT, SIG, SAD, CRM, ERP...); Administração da informação e processo decisório; Questões sociais, éticas e legais em SI; Tópicos emergentes: computação em nuvem, redes sociais, governo eletrônico (e-gov), e-commerce, e-business.	
Bibliografia básica BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas, táticas e operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PRADO, Edmir. SOUZA, Cesar Alexandre de. **Fundamentos de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. **Bibliografia Complementar** CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**: tecnologias da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução ao CMM-I. 4. ed. São Paulo: Altas, 2014. GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. HOFFMANN, Andreas Roberto. PLANTULLO, Vicente Lentini. **Sistema de Informação**: fundamentos. Juruá, 2012. LAUDON, Kenneth. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	

7º Módulo

Disciplina: Gestão de Materiais	**CH:** 60 horas
Ementa: Introdução à Gestão de Materiais. Histórico, funções e objetivos da gestão de materiais. A função dos estoques e análise de valor. Processo de codificação. Método de estratificação ABC. Níveis de estoques e lote econômico. Administração de materiais no Serviço Público. Armazenamento e distribuição e transporte. Administração de sistemas patrimoniais. Inventários. Classificação e cadastro de bens imóveis. Manutenção. Gestão de compras e terceirização.	

Bibliografia básica

CORRÊA, J. **O fator K na Gerência de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2006.
DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: uma edição compacta. São Paulo: Atlas, 2008.
VIANA, João José. **Administração de Materiais**: Um enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pioneira, 2010.
DIAS, M. A. P. **Administração de materiais, princípios, conceitos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.
POZO, Hamilton. **Administração de recursos patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2008.
MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 8 ed. São Paulo:Pioneira Thompson, 2007.

Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária II	**CH:** 60 horas

Ementa: Conceitos básicos de planejamento estratégico e operacional. Integração do planejamento operacional com o estratégico. O sistema orçamentário. O plano operacional. Objetivos e metas. Orçamento de resultados e de caixa. Projeção do balanço patrimonial e da demonstração de resultados Técnicas de análise do orçamento empresarial. Decisões de investimento em longo prazo.

Bibliografia Básica

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3 ed. São Paulo: Campus, 2010.
MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira**: texto e exercícios. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D; MINARDI, Andréa Maria Accioly Fonseca. **Princípios de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. **Administração financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Disciplina: Gestão de Projetos	**CH:** 60 horas

Ementa: Conceitos sobre projetos. Ciclo de vida do projeto. Etapas do projeto. Alternativas organizacionais para projetos. O papel e as habilidades do gerente de projetos. O gerenciamento do escopo e da integração do projeto. O gerenciamento dos prazos, custos, riscos e comunicação do projeto. Ferramentas de informática voltadas para o gerenciamento de projetos.
Bibliografia básica MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de Projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de Projetos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. YOUNG, TREVOR L. **Manual de gerenciamento de projetos**: um guia completo de políticas e procedimentos práticos. São Paulo: Clio, 2008. **Bibliografia Complementar** CASAROTTO, F. N. **Projetos de Negócios**. Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. HOLANDA, N. **Planejamento e Projetos**: Uma Introdução as Técnicas de Planejamento e de Elaboração de Projetos. Rio de Janeiro: APEC, 1974. PRADO, D. **Administração de Projetos com PERT/CPM**. 2. ed. Rio de janeiro: LTC,1988. PMI, Project Management Institute (Editor). Um Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos. Tradução oficial para o português do PMBOK® (Project Management Body of Knowledge) Guide. PMI, 2008. VALERIANO, D. L. **Gerenciamento Estratégico e Administração de Projetos**. São Paulo: Makron Books, 2001. WOILER, S. Projetos: **Análise e Elaboração**. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: Administração da Produção e Operações I	**CH:** 60 horas
Ementa: Fundamentos de administração da produção; Processos em Manufatura e Serviços; Definição de Indicadores de Desempenho; Curvas de Aprendizagem; Localização de Instalações Produtivas; Estudos de tempos e métodos; Arranjo Físico nas operações produtivas; Gerenciamento Estratégico da Produção.	
Bibliografia básica MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015. MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2012. **Bibliografia Complementar** ARAÚJO, Marco Antônio de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade**: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010. LOBO, Renato Nogueirol. Gestão de Produção. 1ª Ed. São Paulo: Érica Editora, 2010. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; K. MALHOTRA, Manoj. **Administração de Produção e Operações.** 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.	

8º Módulo

Disciplina: Logística	**CH:** 60 horas
Ementa: Fundamentos da Logística Empresarial; Cadeia de suprimentos; Planejamento da Demanda e Oferta Logística; O produto Logístico; Integração das Operações Logísticas; Recursos Logísticos; Custos Logísticos; Logística Reversa; Indicadores Logísticos; Plano Estratégico de Logística.	
Bibliografia básica BALLOU, RONALD H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009. NOVAES, ANTONIO G. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Campus, 2007. TAYLOR, D. A. **Logística na Cadeia de Suprimentos**: uma Perspectiva Gerencial. Ed. Addison Wesley. São Paulo, 2005. **Bibliografia Complementar** BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2007. BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009. BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2009. VIANA, João José. **Administração de Materiais**: Um enfoque Prático. São Paulo: Atlas, 2010. VIEIRA, DARLI R. **Análise e projeto de redes logísticas**. São Paulo: Saraiva, 2008.	

Disciplina: Administração da Produção e Operações II	**CH:** 60 horas
Ementa: Planejamento da Capacidade de Produção; Projeção de demanda; Planejamento Agregado da Produção; Planejamento da Necessidade de Materiais; Sistemas para Planejamento de Recursos; Sistema Kaban de Abastecimento; Gestão da Qualidade em Sistemas Produtivos; Parques Eco-industriais.	
Bibliografia básica MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2015. MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008. SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2012. **Bibliografia Complementar** ARAÚJO, Marco Antônio de. **Administração de produção e operações**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade**: conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010. LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão de Produção**. 1ª Ed. São Paulo: Érica Editora, 2010. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; K. MALHOTRA, Manoj. **Administração de Produção e Operações.** 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.	

Disciplina: Administração Pública	**CH:** 60 horas

Ementa: Conceitos, Organização e Estrutura do Estado, Governo e Administração; Modelos de Administração Pública e Aplicações de Tecnologia da Informação para a Governança Pública; Evolução da Administração Pública no Brasil: desde 1930. Qualidade e Excelência na Administração Pública; Gestão por Resultados; Ciclo de Gestão Orçamentária Governamental; Mecanismos de Controle da Administração Pública.
Bibliografia básica DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. São Paulo: Cengage, 2012. 400p. CREPALDI, Sivio Aparecido; Guilherme Simões. **Orçamento Público**: planejamento, elaboração e controle. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MACHADO, Eloísa. **Controle da Administração Pública**. São Paulo: FGV Direito SP, 2014. PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2013. **Bibliografia Complementar** BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Da Administração Pública Burocrática à Gerencial**, In PEREIRA, B. e SPINK, P. **Reforma do Estado e Adm. Pública Gerencial**. FGV. 2001. COSTIN, Cláudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2010. 280p. KEINERT, T. M. M. **Administração Pública no Brasil**: crises e mudanças de paradigmas. São Paulo: FAPESP, 2007. MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2010. 280 p. NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução a controladoria**: conceitos, sistemas, implementação . São Paulo: Atlas, c1993. PERES, M. A. **A Administração Pública Democrática**: institutos de participação popular na administração pública. São Paulo: Fórum, 2004.

Disciplina: Pesquisa Operacional	**CH:** 60 horas
Ementa: Introdução à Pesquisa Operacional: Histórico; objetivos e metodologia; Problemas típicos de Pesquisa Operacional; Métodos de Pesquisa Operacional. Modelagem Matemática e Classificação de Problemas. Programação Linear e Aplicações: Modelos de programação linear; Formulação e resolução de problemas lineares em *solvers*; Estudos de caso. Método Simplex; Adaptação e aplicação de modelos. Análise de Sensibilidade, Dualidade e Interpretação Econômica. Noções de Programação Dinâmica e Programação Inteira. Modelos e Aplicações em Redes: Problemas de transporte; Otimização em redes; O problema do menor caminho; Árvore geradora mínima; O problema de fluxo em redes.	
Bibliografia básica CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R. (coord.) **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração**: contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. C. **Otimização combinatória e programação linear**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. **Bibliografia Complementar** ANDRADE, E. L. de. **Introdução à pesquisa operacional**: métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter. **Introdução a pesquisa operacional**. São Paulo: Atlas, 2010. GAMEIRO, A. H.; CAIXETA-FILHO, J. V. **Sistemas de gerenciamento de transportes**. São Paulo: Atlas, 2001. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à pesquisa operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	

LOESCH C.; HEIN N. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração	**CH:** 30 horas
Ementa: apresentação e discussão de temas e conteúdos contemporâneos sobre a ciência da administração. Estado da arte em administração.	
Bibliografia básica Variável em dependência do tema a ser desenvolvido. **Bibliografia Complementar** Variável em dependência do tema a ser desenvolvido.	

9º Módulo

Disciplina: Ética e Responsabilidade Social	**CH:** 30 horas
Ementa: Ética: Panorama conceitual. Conceitos e problemas fundamentais da ética. O comportamento humano: Ética, Moral e Direito. Virtude. Ética cristã e outros contributos religiosos. Cidadania e diversidade. Os múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade. O inter-relacionamento entre Ética e Filosofia. Ética e Administração. Responsabilidade social nas organizações.	
Bibliografia básica MIETH, Dietmar. **Pequeno estudo de ética**. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007. VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 23 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. **Bibliografia Complementar** DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. OGIEN, Ruwen & Canto-Sperber, Monique. **Que devo fazer?** São Leopoldo-RS: Unisinos, 2004. PEGORARO, Olinto A. **Ética dos maiores mestres através da história**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. TOLDO, M. **Responsabilidade social das empresas**: a contribuição das universidades. São Paulo: Instituto Ethos, 2002. WILLIAMS, Bernard. **Moral**: uma introdução à ética. São Paulo: Martins Fontes, 2005.	

Disciplina: Empreendedorismo	**CH:** 60 horas
Ementa: Empreendedorismo: conceito, histórico e importância; características e atitudes do empreendedor. A educação empreendedora: é possível ensinar empreendedorismo? Empreendedor X Administrador. Empreendedorismo e inovação. Práticas empreendedoras: microempreendedorismo (baixo custo). Empreendedorismo social. Empreendedorismo digital. *Business Model Generation* (Canvas). Plano de Negócio; Franquias.	
Bibliografia básica CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

Bibliografia Complementar

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender com opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo**: despertando a atitude empreendedora. Campus Elsevier, 2009.

Disciplina: Mercado de Capitais	**CH:** 60 horas

Ementa: Intermediação Financeira. Políticas Econômicas. Sistema Financeiro Nacional. Mercados Financeiros. Produtos Financeiros. Mercado Primário e Secundário de Ações. Avaliação de Ações; Risco, Retorno e Mercado. Seleção de Carteiras e Teoria de Markovitz. Precificação de Ativos. Derivativos; Investidores Institucionais e Fundos de Investimentos.

Bibliografia básica

ASSAF NETO, Alexandre; **Mercado Financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PINHEIRO, Juliano Lima; **Mercado de Capitais**: fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

BRITO, Oasis. **Mercado financeiro**: estruturas, produtos, serviços, riscos e controle gerencial. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAVALCANTE, F., MISUMI, J.Y. e RUDGE, L. F. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro Produtos e Serviços**. 17ª ed . rev. atual.Rio de JaneiroRJ: Qualitymark, 2008.

MELLAGI, A. & SANVICENTE, A. Z. **Mercado de capitais e estratégias de investimentos**. São Paulo: Atlas, 1990.

SANTOS, José E. **Mercado financeiro brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1999.

Disciplina: Consultoria Empresarial	**CH:** 60 horas

Ementa: Desmistificando a consultoria: introdução, conceitos, consultoria X auditoria X treinamento, tendências da consultoria. A profissão do consultor: produto da consultoria, características e habilidades do consultor, plano de marketing do consultor. Principais tipos de consultoria. Processo (etapas) de contratação e desenvolvimento de consultoria. Ferramentas utilizadas em projetos de consultoria. Ética na consultoria. Tópicos especiais em consultoria.

Bibliografia básica

COELHO, João. **Diário de um consultor**: a consultoria sem segredos. Atlas, 2013.

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. **Consultoria empresarial**. 2. ed. Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia e práticas. 13. ed. Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

BERTI, Anélio. **Consultoria e diagnóstico empresarial**: teoria e prática. 2. ed. Juruá, 2012.

BLOCK, Peter. **Consultoria infalível**: um guia prático, inspirador e estratégico. 3. ed. M. Books, 2012.
CONCISTRÈ, Luiz Antonio. **Consultoria**: uma opção de vida e carreira. Elsevier, 2012.
MOCSÁNY, Dino. SITA, Mauricio. **Consultoria empresarial**: métodos e cases dos campeões. Ser Mais, 2013.
WEISS, Alan. **Consultor de ouro**: guia profissional para a construção de uma carreira. Bookman, 2012.

Disciplina: Jogos Empresariais	**CH:** 30 horas

Ementa: Desenvolvimento de comportamentos gerenciais por meio de jogos empresariais que simulem situações no ambiente competitivo das empresas, a partir de software para processamento do jogo.

Bibliografia básica

GESTOR BOX. **Plataforma de Modelagem de Negócios**: aprenda a transformar suas ideias. Disponível em: <http://www.redegbox.com.br/>. Acesso em: 30 set 2015.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 2004.
ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro : comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supply chain . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplinas Eletivas

Disciplina: Administração de Vendas	**CH:** 30 horas

Ementa: Administração de Vendas. Planejamento estratégico de Vendas. Formação e Gestão de equipes de Vendas – a força de vendas. A atividade de Vendas – competências e mercado de trabalho. Promoção de Vendas. Marketing e ações de merchandising. Estudo de Produtos e Serviços em Vendas.

Bibliografia básica

GOBE, Antônio Carlos. **Administração de Vendas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

GITOMER, Jeffrey. **Livro de Vendas**: 12,5 Princípios de Excelência em Vendas. 1. Ed. M. Books: SP, 2006.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Vendas**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ALLARCON, Maurício. **Além das gôndolas**: como atua o promotor de vendas no supermercado. Brasília: SENAC, 2012.
KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração estratégica na prática**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. Editora Atlas.
RATTO, Luiz. **Comércio**: um mundo de negócios. Rio de Janeiro: Senac Nacional /Rio, 2008.
RATTO, Luiz. **Vendas**: técnicas de trabalho e mercado. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

Disciplina: Desenvolvimento Profissional	**CH:** 30 horas

Ementa: Mercado de trabalho. Planejamento de Carreira. Marketing Pessoal. Habilidades e Competências para a Empregabilidade. Comunicação e Oratória; Liderança. Assertividade.

Bibliografia básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Carreira e Competência**: Gerenciando seu maior capital. São Paulo: Saraiva, 2010.
FARIA, Vivian Maerker. **Manual de Carreira**. São Paulo: Saraiva, 2009.
TRIGO, Roberta. **Marketing Pessoal e Administração de Carreira**. Bauru – SP: Canal 6 Editora, 2010.

Bibliografia Complementar

CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M et al. SANTOS, Hugo (org). **Da graduação para o mercado de trabalho**: caminhos para o sucesso. Rio de Janeiro: Ed. Universidade Estácio de Sá, 2013.
DIAS, Maria S. L. e SOARES, Dulce H.P. **Planejamento de Carreira**: uma orientação para estudantes universitários. São Paulo: Vetor, 2009.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: 2001.
DUTRA, Joel de Souza. **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade**. São Paulo: Infinito, 1997.

Disciplina: Diversidade nas Organizações	**CH:** 30 horas

Ementa: Introdução à diversidade nas organizações. Diversidade e diferença. Diversidade social e cultural. Diversidade regional. Crença. Gênero e sexualidade. Raça e etnia. Pessoas com necessidades especiais. Poder. Movimentos sociais. Políticas públicas e direitos humanos. Inclusão social.

Bibliografia básica

CHANLAT, Jean-François. **O Indivíduo na organização**: dimensões esquecidas, volume I, São
Paulo: Atlas, 1996.
EL, E.; VERGARA, S. C. (Org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2007.
FREITAS, M.; DANTAS, M. (Org.). **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

CLEGG, Stewart, HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.) **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999. Vol. 1
DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
FERREIRA, J. **A exclusão da diferença**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1994.
HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
PICAZIO, C. **Sexo secreto**: temas polêmicos da sexualidade. São Paulo: Summus, 1998.

Disciplina: Direito do Consumidor	**CH:** 30 horas

Ementa: Direito do Consumidor: noções introdutórias e conceitos básicos. Direitos básicos do consumidor. Responsabilidade civil pelo fato do produto. Responsabilidade civil por vício do produto e do serviço. Decadência e prescrição na relação de consumo. Desconsideração da personalidade jurídica e sua consequência em face do Direito do Consumidor. Código de Defesa do Consumidor e direitos coletivos. Proteção contratual: cláusulas abusivas; contrato de adesão. Sistema nacional de defesa do consumidor. A Defesa do Consumidor em Juízo.

Bibliografia básica

BENJAMIN, Antonio-Herman Vasconcellos et al. **Manual de Direito do Consumidor**. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.
GARCIA, Leonardo de Medeiros. **Direito do consumidor:** Código comentado e jurisprudência. 7. ed. São Paulo: Impetus, 2011.
THEODORO JUNIOR, Humberto. **Direitos do Consumidor.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

Bibliografia Complementar

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto. **Manual de direito do consumidor.** 6. ed. Salvador, Iuspodium, 2011.
GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Código Brasileiro de Defesa do Consumidor**: Comentado pelos Autores do Anteprojeto. Vol. 1. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Código Brasileiro de Defesa do Consumidor**: Comentado pelos Autores do Anteprojeto. Vol. 2. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
MARQUES, Cláudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**: o novo regime das relações contratuais. 6. ed. São Paulo: RT, 2011.
NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. **Curso de Direito do Consumidor.** 2. ed. rev., modif. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. TEPEDINO, Gustavo. Temas de direito civil. São Paulo: Renovar, 2008.

Disciplina: Gestão Social	**CH:** 30 horas

Ementa: Fundamentos e conceitos sobre a Gestão Participativa. Economia Solidária. Associativismo. Cooperativismo. Terceiro setor. Poder. Trabalho. Participação social. Movimentos sociais. Desenvolvimento local e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia básica

FARIA, J. H. **Gestão participativa:** relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANÇA FILHO, G. C.; LAVILLE, J. L. **Economia Solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e centralidade no mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2010.
BORDENAVE, J. E. D. **O que é participação.** São Paulo: Brasiliense, 1994.
BARBOSA, N. C. B. **A economia solidária como política pública:** uma tendência de geração de trabalho e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.
FARIA, José Henrique (org.). **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais.** São Paulo: Atlas, 2007.
TENORIO, F. (org). **Gestão de ONG's.** Rio de Janeiro: FGV, 2001.

Disciplina: Arte e Cultura Brasileira	**CH:** 30 horas

Ementa: Aspetos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani. Povos indígenas e afrodescendentes na atualidade: problemas e perspectivas.

Bibliografia básica

BELLUCCI, Beluce. **Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira.** Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo:** histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.
LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira.** São Paulo: Barsa Planeta, 2008. 144 p.
LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

Bibliografia Complementar

CARIBÉ, Antônio Júlio Lopes. **Guia turístico afro-cultural da região meio norte**: Maranhão/Piauí. Teresina: S.E., 2009. 370 p.
GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas:** mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: MEC-SECAD/SEPPIR/INEP, 2005.
MASON, Rachel. **Por uma arte-educação multicultural**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.
THOMPSON, K. **Estudos Culturais e educação no mundo contemporâneo**. In: SILVEIRA, Rosa Maria. (Org.). **Cultura, poder e educação: um debate sobre Estudos Culturais em Educação.** Canoas: ULBRA, 2005.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	**CH: 30** horas

Ementa: Introdução à LIBRAS. Alfabeto Manual. Vocabulário Básico. Estrutura gramatical básica. Princípios linguísticos pertinentes à LIBRAS. Expressão facial. Expressão corporal. Compreensão de pequenos diálogos e narrativas breves. Legislação. Pesquisa da cultura surda. Conservação em LIBRAS. Introdução à escrita de LIBRAS. Literatura surda.

Bibliografia básica

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais.** 3. ed. Brasília: Senac-DF, 2005.
GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola: 2009**.**

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** Desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Elisabeth de; DUARTE, Patrícia Moreira. **Atividades Ilustradas em Sinais das LIBRAS.** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, Cognição Visual e Libras**: estabelecendo novos diálogos. 2. Ed. Recife, 2011.
FERREIRA, Lucinda. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. 1. Ed. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2010.
LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. **Dicionário da língua brasileira de sinais**: LIBRAS. INES, 2008.
SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação Bilíngüe para Surdos**: Concepções e Implicações práticas. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2011.

Disciplina: Espanhol	**CH:** 30 horas

Ementa: Apresentação do idioma espanhol no âmbito da administração e do mundo. Conhecimento básico da estrutura linguística espanhola abordando a ortografia e algumas regras gramaticais. Vocabulário básico com expressões cotidianas formais e informais. Exploração oral e escrita de diálogos em situações comunicativas que envolvam o campo semântico da administração. Compreensão e interpretação de textos levando em consideração os aspectos culturais e interculturais da língua espanhola.

Bibliografia Básica

COIMBRA, Ludimila; CHAVES, Luíza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Jovem**. São Paulo: edições SM, 2013.
DÍAZ, Miguel; TALAVERA, García. **Dicionário Santillana para estudantes**. São Paulo: Satillana. 4. ed.
ELIAS, Neide et al. **Enlaces - Español para Jóvenes Brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2007. vol. único.

Bibliografia Complementar

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; FLAVIAN, Eugenia. **Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol.** São Paulo, Saraiva, 2008.
JACOBI, Cláudia; MELONI, Henrique; MENÓN, Lorena. **Clave - Español para el mundo.** 1 ed. São Paulo: Santillana.
MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil.** São Paulo, Ática, 2008.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: Saravia, 2006.
PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer español.** Curitiba: Base editorial, 2006. Vol único.

Disciplina: Inglês Instrumental	**CH:** 30 horas

Ementa: Desenvolver a prática de leitura em Língua Inglesa através da aplicação de estratégias específicas e do estudo de estruturas básicas com ênfase na leitura e compreensão de textos que oportunizem a aprendizagem e uso de termos básicos direcionados às atividades do profissional em Administração.

Bibliografia básica

MUNHOZ, Rosangela. **Inglês Instrumental** – Estratégias de Leitura I. São Paulo: Texto Novo, 2002.
OLIVEIRA, Nádia Alves de. **Para ler em inglês** - desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: N. O. S. Tec. Educ. Ltda, 2000.
SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura Em Língua Inglesa** - Uma Abordagem Instrumental. Ed. 2ª. São Paulo: Disla, 2010.

Bibliografia Complementar

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês (Português-Inglês/Inglês-Português). Belo Horizonte: Oxford do Brasil, 2009.
Dicionário de termos de negócios: Inglês. Bloombury, Ed. Publifolha, 2005.
COSTA, Francisco. **Inglês para Administração** - Um Guia Prático com Vocabulário e Expressões. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2009.
GRELLET, Françoise. **Developing reading Skills, Cambridge University Press**, 1994.
MAUAD, Sérgio Augusto. **Núcleo Básico**: key to english. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2011.

8.4. Metodologia de Ensino

Buscando a concretização dos objetivos propostos para a formação de um profissional em administração envolvido com sua realidade, a metodologia de ensino e aprendizagem adotada é focada no discente, visto como sujeito ativo e participativo deste processo. Valoriza-se, portanto, a interação dialógica como base teórica das relações de ensino-aprendizagem. Nessa concepção, os participantes do processo não fazem somente expressar um pensamento, fazer um questionamento ou transmitir uma informação, mas trabalham simultaneamente com seus interlocutores. A linguagem é vista como instrumento humanístico, político e social de integração do homem no seu contexto.

Sabe-se que é por meio da linguagem que o homem decodifica a realidade e nela intervém, quer seja transformando-a, quer seja ratificando-a. Nessa perspectiva, entende-se que sua proposta metodológica reflita essa concepção.

Assim, durante todo o desenvolvimento do curso, espera-se superar a passividade que tende a dominar a sala de aula numa perspectiva tradicional e buscar nas atividades, estratégias de ensino e postura docente uma concepção educativa progressista, pautada na interação, na mediação e principalmente na aprendizagem como elemento sustentador da relação professor-aluno. O aluno deverá compreender o contexto sócio histórico em que está inserido, para fazer parte da construção teórica que fundamentará sua formação profissional. Desse modo, ele poderá se apresentar com competência própria, realizando-se como sujeito ativo e crítico.

Dentro dessa perspectiva não caberia mais ao aluno acumular passivamente os conteúdos, mas de forma crítica e com postura intelectual madura, articular novos conhecimentos a conhecimentos prévios, dando saltos qualitativos nos seus esquemas cognitivo e afetivo.

Diversificadas metodologias poderiam ser utilizadas a partir desse princípio, bem como diferentes recursos de ensino, como exemplo o uso de técnicas diversificadas de leitura e produção de textos, visitas técnicas, trabalhos em grupo diversificados, aula expositiva e dialogada, estágios, seminários, painéis, ciclo de palestras, reuniões acadêmicas, semanas acadêmicas, desenvolvimento de projetos, dentre outros.

A aprendizagem, nesse processo de formação integral, deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, traduzido pela ação-reflexão-ação, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas de ensino.

Ao se considerar a realidade humana e social atual, caracterizada pelo avanço tecnológico e a informação instantânea, pela globalização e abordagem da concepção dialética de educação, será levada em conta, na metodologia do curso, a relação dialética entre teoria/prática/teoria, contemplando, ao longo do curso:

a) a inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania;

b) um modelo interdisciplinar com integração dos conteúdos teóricos e práticos, através da observação e intervenção na realidade;

c) a utilização de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração dos conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

d) a busca de um novo paradigma de intervenção pedagógica fundamentado na perspectiva da educação continuada, do registro das ações docentes, da pesquisa, da inventividade, da compreensão da dimensão social e da formação do ser humano para o exercício da cidadania.

8.5. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem constitui-se como uma ferramenta sistemática, essencial para consolidação de habilidades e competências.

Tal processo deve estar em consonância com projeto político-pedagógico, com os objetivos gerais e específicos do IFPI e com o perfil profissional do curso.

A avaliação deve ter caráter formativo, processual e contínuo, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico preciso do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual adquirindo autonomia. Ela aparece como subsídio para tomada de decisão, o que vai levar ao professor realizar novas abordagens sobre o desenvolvimento das competências adquiridas pelo aluno, constatando seu aproveitamento.

Os critérios de Avaliação da Educação Superior estão em consonância com as Normas de Organização Didática do Instituto Federal do Piauí, resolução do CONSUP 040/2010. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem que podem ser utilizados são: avaliação de desempenho em atividades práticas, provas objetiva/dissertativas, seminários, relatórios, discussão de casos, avaliação entre pares, divulgação de trabalho científico (pôster), portfólio, dentre outros. Desse modo, o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem aborda aspectos quantitativos e qualitativos.

8.6. Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade

As Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social de forma a enfrentar os problemas que surgem na realidade contemporânea. Podem ser compostas por atividades esportivas, atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo, participação em Centros Acadêmicos, trabalho voluntário, atividades beneficentes, participação em projetos de extensão e participação em exposição ou organização de atividades artísticas e culturais, projetos interdisciplinares, entre outros.

As PCCS são compostas por uma carga-horária de 300 horas distribuídas nos nove módulos, sendo 30 horas do primeiro ao oitavo módulo e 60 horas no último

módulo, que serão comprovadas por meio de certificados conforme consta no regulamento institucional específico.

8.7. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Para as atividades Acadêmico-Científico-Culturais (ACC) propõe-se um modelo com bases na integração sistêmica entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo este propício ao desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tão importantes ao ambiente administrativo. O modelo pretende inserir o aluno em uma cultura proativa com foco na busca contínua por aprendizagem e capacitação, tornando-o atualizado e apto ao exigente mercado de trabalho. A proposta consolida-se no desenvolvimento e estímulo individual para a participação em cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, visitas técnicas, estágios curriculares, dentre outras atividades que permitam integrar os currículos a temas de relevância social, local, regional e/ou nacional, possibilitando a construção paralela de conhecimentos que auxiliam na formação do profissional da administração.

Para motivar o acadêmico nesse processo de desenvolvimento individual contínuo, a matriz curricular do Curso de Graduação em Administração permite a integralização de Atividades Extracurriculares. Estas atividades serão consideradas obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima de 100 horas. A validação dessas atividades ocorrerá com a apresentação de certificados ou atestados, contendo o número de horas e descrição das atividades desenvolvidas, assinados pelo responsável direto pela oferta da atividade.

A fim de definir o formato das atividades possíveis de integralização curricular, o Instituto Federal do Piauí regulamentou institucionalmente os critérios para aproveitamento das atividades ACC, os quais deverão ser seguidos para cumprimento desta etapa do curso de bacharelado em Administração.

8.8. Projeto Integrador de Curso

O Projeto Integrador compõe o curso de Administração como uma disciplina e é uma avaliação necessária para a conclusão de cada módulo.

Entende-se esta atividade como sendo muito relevante para a formação do aluno, uma vez que, nos últimos anos, o ensino tem sofrido uma excessiva fragmentação de conteúdos. A organização curricular dos conteúdos teóricos os tem colocado como realidades estanques, fragmentadas e isoladas que dificultam tanto a apropriação do conhecimento quanto a construção de uma visão contextualizada que permita aos discentes uma percepção sistêmica da realidade.

Sendo assim, o Projeto Integrador objetiva capacitar o aluno do curso de Administração à tomada de decisão na resolução de problemas específicos das áreas relacionadas do curso, baseados na integração das disciplinas, possibilitando, assim, movimentos coordenados e colaborativos de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão mais abrangente da área administrativa.

Este trabalho se realiza de forma integrativo-interativa, permitindo aos docentes e discentes visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isentas de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais. Visa também alcançar resultados para a produção científica, desenvolvendo nos discentes:

- a habilidade de trabalhar em equipe;
- a percepção da interdisciplinaridade entre as matérias do curso;
- a produção do conhecimento científico;
- a vivência prática dos conteúdos vistos em sala de aula;
- o desenvolvimento do raciocínio analítico na elaboração de estratégias administrativas;
- o hábito da leitura.

O Projeto Integrador tem uma carga-horária de 300 horas dividas nos nove módulos, sendo 30 horas do primeiro ao oitavo módulo e 60 horas no último módulo, e está ligado a todas as disciplinas do curso de bacharelado em Administração. O Projeto Integrador é um trabalho realizado em equipe, com a orientação de um professor do módulo, que deverá abordar um tema relacionado a três disciplinas do

semestre, desenvolvendo trabalhos específicos e interdisciplinares resultando, ainda, em um projeto de extensão.

O Projeto Integrador é regulamentado e aprovado pelo colegiado de curso.

8.9. Estágio Supervisionado

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração, o Estágio Supervisionado é uma atividade curricular opcional. Porém, por entender que essa é uma atividade indispensável para a formação profissional do discente, a mesma fará parte do processo de formação do aluno do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí no *Campus* de Campo Maior.

O estágio supervisionado obrigatório do curso de Administração acontece no 9º módulo, compreendendo uma carga horária de 200 (duzentas) horas e com ele pretende-se dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais e atividades relevantes em variados tipos de organizações. Entende-se que a articulação entre teoria e prática é de fundamental relevância para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio Supervisionado, por se tratar de uma atividade curricular obrigatória no curso de Administração do IFPI no campus Campo Maior, está subordinado ao Colegiado do Curso de Administração. Dada a sua complexidade, a condução do processo estrutural em termos do seu desenvolvimento e gestão é feita pela Coordenação de Estágio, que, para tanto, conta com apoio acadêmico de professores orientadores das áreas específicas do Curso de Administração, do supervisor da parte concedente do estágio e apoio da Coordenação do curso.

O aluno estagiário é acompanhado pelo professor orientador de estágio do curso de Administração, e pelo supervisor de área na empresa, por um período de 200 horas no último módulo do curso. Os discentes poderão realizar o estágio nas grandes áreas de atuação profissional da administração como: Teorias da Administração; Teorias da Organização; Gestão de Pessoas; Administração de Marketing; Administração de Materiais; Administração da Produção; Logística; Administração Financeira e Orçamentária; Sistemas de Informação; Administração Estratégica; Serviços; Administração Pública Sistema, Organização e Métodos.

O aluno poderá estagiar nas empresas privadas, em órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, onde seja colaborador ou proprietário, bem como pode estagiar com profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

O processo avaliativo do estagiário envolverá a avaliação de um Plano de Estágio, as frequências e o relatório de estágio. O aluno será avaliado e acompanhado pelos seguintes agentes responsáveis pelo processo do estágio:

- na Instituição acadêmica- pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração através do coordenador de curso, coordenação de estágio e professor orientador.
- parte concedente: supervisor do estágio na empresa.

Em resolução específica institucional do IFPI está previsto a mobilidade acadêmica para estudantes. Essas mobilidades visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação; são consideradas como atividades de mobilidade acadêmica àquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas.

Todas as especificidades do estágio estão contidas no Regulamento e Manual de Estágio do curso de bacharelado em Administração, no qual recomendamos ao discente as respectivas leituras na íntegra.

9. INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE

O Instituto Federal do Piauí preocupado com as questões de inclusão social e diversidade e em conformidade com a Resolução do CONSUP nº 004/2015, trás debates e reflexões quanto a questões sociais supracitadas, no intuito de fortalecer discussões que fomentem no discente um espírito altruísta, onde a causa do outro passe a ser de todos, proporcionando integração e socialização entre os pares, promovendo uma educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio de uma sociedade tão diversificada, buscando relações positivas, rumo à construção de uma nação democrática pautada no respeito mútuo.

Visando formar um indivíduo onde o processo de humanização seja prioritário, o IFPI busca incluir de forma transversal em seu currículo, conteúdos relacionados às questões sociais, que despertem no discente uma consciência voltada para perceber e compreender o outro a partir de suas peculiaridades, bem como prepará-lo para situações que dizem respeito a aceitação do outro e de como intervir na garantia dos direitos de todos.

A inclusão social e a diversidade são temas recorrentes que fazem parte de debates dentro do IFPI, contando com o apoio dos núcleos: NAPNE (Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais) e NEABI (Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileira e Indígena), que estabelecem ações que valorizam a reflexão permanente, para que os discentes possam lidar com situações diferentes e plurais, buscando fomentar o desejo da aceitação, respeito mútuo, cooperação e diálogo.

10. ATENDIMENTO AO DISCENTE

10.1. Políticas de Assistência Estudantil

IFPI busca a articulação permanente das políticas da Instituição com as políticas nacionais de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes com portadores de necessidades especiais e sociais. Neste sentido, a Instituição adota a Política de Assistência Estudantil – POLAE – Resolução CONSUP no 014/2014.

Conforme a resolução supracitada, a POLAE - Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí é um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas que visam garantir o acesso, a permanência e o êxito acadêmico na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

A POLAE obedecerá aos seguintes princípios:

I. gratuidade do ensino;
II. garantia de igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão do curso no IFPI;
III. formação ampliada na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes;
IV. garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
V. defesa em favor da justiça social, respeito à diversidade e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição mental, física e psicológica.
VI. promoção da inclusão social pela educação;
VII. divulgação ampla dos serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão;

VIII. orientação humanística para o exercício pleno da cidadania.

Ainda em consonância com os princípios acima relacionados a POLAE tem por objetivos:

I. promover condições para o acesso, a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes do IFPI, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, conforme preconizam os artigos: 206 da CF; 3º da LDB (Lei nº 9.394/96); Lei 8069/90 (ECA); Lei 12852/13 – Estatuto da Juventude e Decreto 7234/10 – PNAES;
II. assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas;
III. proporcionar ao estudante com necessidades educacionais específicas as condições básicas para o seu desenvolvimento acadêmico;
IV. contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem, com vistas à redução da evasão escolar;
V. contribuir para redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;
VI. Identificar anualmente o perfil socioeconômico dos alunos do IFPI;
VII. fomentar o protagonismo dos estudantes, assegurando sua representação no acompanhamento e avaliação das ações da Política de Assistência Estudantil;
VIII. propor um sistema de avaliação dos Programas e Projetos de Assistência Estudantil; e
IX. implantar um sistema de informação de coleta de dados socioeconômicos dos estudantes do IFPI.

O público-alvo da POLAE são os estudantes regularmente matriculados nos cursos do Ensino Médio Integrado, Ensino Técnico Concomitante/Subsequente e estudantes de graduação.

10.2. Programas de Atendimento ao Estudante

A POLAE prevê atendimento aos estudantes por meio de dois programas: Programas Universais e Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social.

10.2.1. Programas Universais

Os Programas Universais visam incentivar a formação acadêmica, a produção do conhecimento, o desenvolvimento técnico-científico, a formação cultural e ética, sendo envolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão. Estão organizados em três categorias:

I- Atendimento ao Estudante: Oferta de ações e serviços de acompanhamento biopsicossocial no processo de ensino, incentivo à cultura e ao esporte além de provimento de alimentação básica aos estudantes.

a) Alimentação estudantil;

b) Assistência à Saúde do Estudante;

c) Acompanhamento e Suporte ao Ensino;

d) Incentivo à Participação Político Acadêmica.

II - Desenvolvimento Técnico Científico: Fomento ao desenvolvimento Técnico-científico dos estudantes por meio de benefícios pecuniários que estimulem a produção do conhecimento bem como incentivo financeiro à participação em eventos acadêmicos. Sendo que serão envolvidas as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão no intuito de contribuir com a formação cultural, cientifica e ética do estudante.

Os estudantes participantes desta categoria, deverão submeter-se a processo de seleção através de Editais específicos, sob a responsabilidade dos setores competentes, exceto Projetos de Visitas Técnicas que serão analisados pelos próprios projetos.

São Programas/Projetos de Desenvolvimento Técnico Científico:

a) Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante - PRAEI

b) Projetos de Monitoria;

c) Projetos de Iniciação Científica: PIBIC e PIBIC Jr;

d) Projetos de Extensão

e) Projetos de Visitas Técnicas

III- Necessidades Educacionais Especiais: Apoio às atividades de inclusão social a estudantes com Necessidades Educacionais Especiais que apresentam deficiência física ou mental, permanente ou momentânea e que necessitam de ações específicas e adequadas que possam facilitar as suas dificuldades frente ao processo de ensino-aprendizagem, bem como garantir condições necessárias para o acompanhamento das atividades de Ensino, Pesquisa e extensão.

As ações que visam garantir a inclusão de pessoas portadores de necessidades especiais serão operacionalizadas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE em conjunto com setores afins.

10.2.2. Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social

O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social é direcionado ao estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade social. Para tentar minimizar a desigualdade de oportunidade, este programa visa contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e consequentemente prevenir situações de retenção e evasão decorrentes de problemas financeiros e agravantes sociais.

Para ingressar no Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social o estudante deve obedecer alguns critérios:

I – estar regularmente matriculado;

II – possuir renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio;

III- apresentar condições de vulnerabilidade social;

IV- estar na iminência de evasão escolar em razão das condições socioeconômicas.

O benefício é assegurado aqueles estudantes que dele necessitam, selecionados através de edital regulamentado pela POLAE e executado pela Comissão de Assistência Estudantil. Os benefícios estão organizados da seguinte forma:

Benefício Permanente: trata-se do benefício oferecido ao estudante durante o percurso acadêmico, conforme Edital de seleção, sendo reavaliado anualmente em análise socioeconômica e frequência escolar.

Benefício Eventual: Oferecido ao estudante que vivencia situação temporária de vulnerabilidade socioeconômica. O benefício busca suprir necessidades temporárias de materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades educacionais, tais como: fardamento escolar, óculos, aparelho auditivo, entre outros.

Benefício Atleta: Corresponde ao repasse financeiro ao estudante atleta, como incentivo a participação do mesmo em atividades desportivas de representação do IFPI, oportunizando a sua socialização e fomentando as suas potencialidades.

Benefício Cultura: Corresponde ao repasse financeiro ao estudante, como incentivo a participação do mesmo em atividades culturais de representação do IFPI, oportunizando a sua socialização e fomentando as suas potencialidades.

Benefício Moradia Estudantil: Trata-se de recursos financeiros para assegurar o funcionamento e a manutenção de moradia ou alojamento estudantil nos campi que já dispõe desse serviço ou para aqueles que, dependendo da disponibilidade de recurso financeiro, estrutura física e recursos humanos, comprovar tal necessidade junto à Reitoria.

10.3. Monitoria

Ainda em consonância com a Resolução CONSUP no 014/2014, os Projetos de Monitoria serão desenvolvidos como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de experiências pedagógicas e cooperação mútua entre discentes e docentes com finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática, além de favorecer a integração curricular em seus diferentes aspectos. A monitoria é uma atividade discente que auxilia o professor monitorando grupos de estudantes em projeto acadêmico ou com dificuldade de aprendizagem. Os

projetos de monitoria devem ser acompanhados pela Diretoria de Ensino/Coordenação Pedagógica.

10.4. Iniciação Científica

Conforme Resolução CONSUP no 014/2014, quanto aos Projetos de Iniciação Científica, visam colocar os estudantes de cursos técnicos e de graduação em contato direto com a atividade científica e de pesquisa. Nesse processo, espera-se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. São Programas de Iniciação Científica:

I- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC- é um programa vinculado à área estratégica de pesquisa, cuja finalidade é incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa. Participam alunos do Ensino Superior.

II - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR é um programa vinculado a área estratégica de pesquisa, cuja finalidade é incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa. Participam alunos do Ensino Médio Integrado.

Os estudantes que desejarem participar de projetos de iniciação científica deverão ficar atentos a Editais ou processos seletivos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa.

10.5. Extensão

De acordo com a Resolução CONSUP no 014/2014, os Projetos de Extensão objetivam contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante, viabilizando a participação efetiva de estudantes em Projetos de Extensão que venham intervir para o benefício da comunidade externa do IFPI bem como para o crescimento acadêmico do estudante.

Os estudantes que quiserem participar dos Projetos de Extensão também dependerão de Editais ou processos seletivos sob a responsabilidade do Departamento de Extensão Comunitária e/ou Coordenação de Extensão.

10.6. Visitas Técnicas

Os Projetos de Visitas Técnicas são projetos que apresentam uma relação entre o ensino e o conhecimento prático a partir de experiência em outras instituições e/ou lugares atendendo às necessidades dos respectivos cursos, proporcionando a troca de experiência e enriquecimento curricular. Trata-se de ajuda de custo, (bolsa deslocamento) aos estudantes a fim de subsidiar a participação dos mesmos em tais visitas. Estes são propostos pelos docentes que são responsáveis pelo acompanhamento dos alunos durante as visitas.

10.7. Mecanismos de Nivelamento

Em busca de um melhor aproveitamento e, também, reduzir a evasão e a retenção do discente no início da vida acadêmica, é proposto um nivelamento dos conteúdos básicos, por meio das disciplinas de Matemática Aplicada e Português Instrumental.

10.8. Acessibilidade

Para a inclusão de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, o Instituto procura atender a Lei no 10.098/2000 disponibilizando rampas nas entradas, portas largas, barras de apoio e pisos antiderrapantes, sanitários adaptados para cadeirantes, reserva de vagas em seus estacionamentos. O Campus de Campo Maior conta ainda com identificação de todos os ambientes na Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.

O IFPI promove e desenvolve ações com o intuito de ampliar as condições de acessibilidade para os alunos com necessidades específicas físicas e educacionais através do NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – regulamentado pela Resolução CONSUP no 035/2014.

Com o objetivo de permitir uma aproximação entre os falantes da Língua Portuguesa e as comunidades surdas, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais está inserida no currículo como disciplina optativa seguindo as orientações do Decreto nº 5.626/2005. A utilização da Libras se mostra necessária especialmente nos espaços educacionais, favorecendo ações de inclusão social e oferecendo possibilidades para a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes.

11. ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

O ensino, pesquisa e extensão estão interligadas colaborando pra uma formação consistente, buscando articular conhecimentos teórico e prático, fomentando no aluno o desejo por uma prática investigativa, compromisso precípuo de produção de conhecimento, constitui-se em estratégia de revitalização intelectual e de organização profissional nos cursos de bacharelado.

O curso de Administração se constitui num espaço aberto para a circulação a análise do pensamento científico, formando um polo profissionalizante em favor do nível qualitativo do profissional que se pretende formar.

Busca-se oferecer condições básicas para que o acadêmico seja capaz de produzir, ler, refletir, interpretar, associar, analisar, observar e classificar, ações fundamentais e necessárias de quem investiga. Nesta perspectiva, a pesquisa é o ponto de partida do processo de aprender de forma interativa onde o acadêmico será capaz de criar sua própria experiência de aprendizagem, e o professor, capaz de trabalhar com a dúvida e com o novo, reconstruindo com ele o conhecimento.

Para fomentar esta perspectiva, acredita-se ser possível, em todas as disciplinas, especialmente, na disciplina Projeto Integrador, que acontece em todos os módulos, estabelecer um ambiente de pesquisa. Entende-se que a pesquisa é o elemento chave para revitalização das atividades de ensino e que, ao mesmo tempo, é fortalecida pela reciprocidade comunitária.

As atividades de extensão, ou seja, as Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade – PCCS, serão estimuladas e entendidas como estratégias que propiciam a interação entre a teoria e a prática, e visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social.

Portanto, o IFPI por meio da POLAE, disponibiliza condições de efetivação da pesquisa e da extensão, visando incrementar a investigação científica e geração de produtos, criados para atender a lacunas do mundo do trabalho e necessidade de verticalização do ensino na classe trabalhadora.

12. RECURSOS HUMANOS

12.1. Docentes

12.1.1. Perfil dos Docentes

O corpo docente é formado por Mestres e Especialistas do IFPI Campo Maior, com cooperação, se necessário, de professores de outros *Campi*, com a devida autorização de seus respectivos Diretores. Fazem parte do Corpo Docente do Curso:

Titulação e Formação do corpo docente do curso de Administração			
Nº	**DOCENTE**	**ÁREA ATUAÇÃO**	**TITULAÇÃO**
01	Acenilson Lima de Araújo	Matemática	Mestre
02	Alexandre de Melo Costa	Administração	Especialização
03	Alisson Araujo Andrade Silva	Administração	Mestrado
04	André Henrique Mendes Viana de Oliveira	Filosofia	Mestrado
05	Cleuma de Carvalho Magalhães	Língua Portuguesa	Mestrado
06	Elizângela Barroso Lopes	Matemática	Especialização
07	Fábio Barbosa de Oliveira	Matemática	Mestrado
08	Flávio Cristiano Costa Oliveira	Direito	Mestrado
09	Geraldo Nunes da Silva Júnior	Informática	Mestrado
10	Herbert de Sousa Silva	Sociologia	Especialização
11	Irismar da Silva Gonçalves	Espanhol	Especialização
12	José Ribamar Lima	Língua Portuguesa	Especialização
13	José Venâncio de Deus Leão	Matemática	Mestrado
14	Juliana Costa Fernandes	Informática	Especialização
15	Kleiton Rocha Saraiva	Engenharia Agrícola	Doutorado
16	Lyvia Basilio Caland Avelino	Administração	Mestrado
17	Liana Cynthia de Macedo Reis	Informática	Especialização
18	Lourival da Silva Lopes	Pedagogia	Mestre
19	Nairon Saraiva Viana	Informática	Mestrado
20	Nilson Macedo Mendes Júnior	Inglês	Mestrado
21	Rafael Sales Almendra	Administração	Mestrado
22	Raimunda Gomes de Carvalho Belini	Língua Portuguesa	Doutorado
23	Ruthelle Maria de Carvalho Sousa	Administração	Mestrado
24	Sandro Roberto de Azevedo	Contabilidade	Mestrado

12.2. 28Técnicos Administrativos em Educação

A titulação e cargo dos Técnicos Administrativos em Educação – TAEs seguem relacionadas no quadro abaixo:

TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
Nº	**NOME**	**CARGO/FUNÇÃO**	**TITULAÇÃO**
01	Adao Vieira de Araujo	Assistente Administrativo	Especialização
02	Anaíldes Tatiane de Oliveira Barros	Assistente Alunos	Graduação
03	Ana Úrsula Farias Pereira	Bibliotecária	Mestrado
04	Antônio Francisco Martins Fortes	Contador	Especialização
05	Antônio José Melo dos Santos	Téc. em Assuntos Educacionais	Especialização
06	Darkyana Francisca Ibiapina	Téc. em Assuntos Educacionais	Mestrado
07	Erica Larisse Avelino Cardoso	Téc. em Enfermagem	Graduação
08	Gilda Maria Gomes	Técnico de Laboratório	Nível Médio
09	Gilmara Oliveira de Carvalho	Assistente de Alunos	Graduação
10	Humbelina Soares de Morais Neta	Auxiliar em Administração	Especialista
11	Jesus Boavista Gomes	Auxiliar em Administração	Especialização
12	Juaceli Soares da Costa Júnior	Técnico em Audiovisual	Graduação
13	Juliana Oliveira Silva	Nutricionista	Especialização
14	Karlania Rodrigues Sousa Carvalho	Assistente Social	Especialização
15	Lizia Barbos Rocha	Técnico em Contabilidade	Graduação
16	Lucas Robert Pereira Rocha	Administrador	Especialização
17	Mara Gislaine Pereira Oliveira Martins	Assistente de Alunos	Especialização
18	Marcelo Ferreira Lima	Assistente Administrativo	Graduação
19	Micilandia Pereira de Sousa	Assistente Administrativo	Graduação
20	Rosiane da Silva Carvalho	Auxiliar em Administração	Especialização
21	Silvânia Anjos da Silva Pimentel	Pedagoga	Mestrado
22	Tarcísio Lourenço Júnior	Téc. Laboratório	Médio Técnico
23	Tardelly de Araújo Cavalcante	Téc. em Tecnologia da Informação	Especialização
24	Thiago Sousa Teixeira	Assist. Administrativo	Graduação

13. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação será contínua, com momentos específicos para discussão, englobando uma análise integrada dos diferentes aspectos, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso, abrangendo uma perspectiva interna e externa:

a) **Avaliação Interna:** ações decorrentes dos processos de avaliação, no âmbito do curso, considerando o relatório de autoavaliação institucional elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), alinhadas com as metas estabelecidas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI, a fim de promover o aperfeiçoamento de forma estratégica. São também instrumentos de avaliação interna o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), caracterizados nos itens 13.1 e 13.2, respectivamente.

b) **Avaliação Externa:** A avaliação Externa abrange a visita in loco, *realizada para autorização do curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, na qual* são avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas. Além disso, a avaliação externa contempla resultados obtidos pelos alunos do curso no Enade e os demais dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)[1].

Os resultados dessas avaliações sistemáticas indicarão a eficácia do presente Projeto Pedagógico de Curso, oportunizando a implementação de ações acadêmico-administrativas necessárias para a melhoria contínua do curso em questão.

1 Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Avalia todos os aspectos que giram em torno desses dos eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

13.1. Colegiado

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração seguirá a Resolução 08/CD/CEFET-PI de 25 de Outubro de 2006, sendo órgão consultivo e deliberativo, encarregado da coordenação didática; da elaboração, execução e acompanhamento da política de ensino do curso.

Segundo o artigo 2º da Resolução 08/CD/CEFET-PI, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração têm as seguintes atribuições:

> Propor planos de Metas para o Curso;
> Acompanhar e avaliar os planos e atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
> Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular do curso, para aprovação nos Colegiados Superiores, sempre que necessário;
> Estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso;
> Proceder ao acompanhamento e avaliação do curso, envolvendo os diversos segmentos inseridos no processo;
> Dar parecer sobre a participação de docentes em eventos técnico-científicos, considerando a relevância para o curso;
> Elaborar proposta do calendário anual do curso;
> Apreciar convênios, no âmbito acadêmico, referentes ao curso;
> Apreciar propostas relativas a taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo curso;
> Deliberar, conclusivamente, sobre a alocação de recursos destinados ao Curso, inclusive em sua fase de planejamento;
> Opinar, em primeira instância, nas questões referentes à matrícula, à dispensa de disciplina, à transferência interna e externa e à obtenção de novo título, bem como às representações e aos recursos apresentados por docentes e discentes;
> Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;
> Propor e/ou avaliar as atividades extracurriculares do curso;
> Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

Solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

Segundo o artigo 3º da Resolução 08/CD/CEFET-PI, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração tem a seguinte composição:

Coordenador do Curso, como presidente;

Três representantes dos docentes efetivos que ministrarem disciplinas profissionalizantes na área de conhecimento específica do curso, eleitos por seus pares, com mandato de 02 anos, permitido uma recondução consecutiva;

Dois representantes dos docentes efetivos que ministrarem as demais disciplinas do curso, eleitos por seus pares, com mandato de 02 anos, permitido uma recondução consecutiva;

O assessor pedagógico que acompanha o curso;

Um representante dos alunos do curso, eleito por seus pares, com mandato de 01 ano, permitido uma recondução consecutiva.

§ 1º - O representante discente será aluno regularmente matriculado e frequentando o curso;

§ 2º - Não poderá fazer parte do Colegiado de curso, o discente ingressante ou concluinte do curso.

13.2. Núcleo Docente Estruturante – NDE

A organização e implantação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Administração seguirá a Resolução 004/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal do Piauí.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Segundo o artigo 3º da Resolução 004/2011 do Conselho Superior do IFPI, são atribuições do NDE, entre outras:

> contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
> zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
> indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
> zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Segundo o artigo 4º da Resolução 004/2011 do Conselho Superior do IFPI, o NDE será constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente nato e por pelo menos 30% (trinta por cento) dos docentes efetivos atuantes no Curso de Graduação, indicados pelo Colegiado do Curso, aprovados pela Diretoria de Ensino e homologados pela Diretoria Geral do Campus, com os seguintes requisitos:

> titulação em nível de pós-graduação stricto sensu;
> regime de trabalho integral;
> experiência docente na instituição e, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, também experiência profissional fora do magistério; e
> preferencialmente, com participação na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso ou em sua reformulação.

14. INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

14.1. Descrição do Campus de Campo Maior

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Campo Maior fica localizado à Av. Nilo de Santana Oliveira, S/N, na localidade Fazendinha, em Campo Maior-PI, CEP 64.280-000. Suas atividades são conduzidas nas áreas administrativa e de ensino por diversos setores e departamentos, que estão disponíveis à comunidade acadêmica.

14.2. Salas de aula

O IFPI, Campus Campo Maior, dispõe atualmente de 01 (um) pavilhão com 10 (dez) salas de aula em cada. Estas no turno da manhã são ocupadas pelos cursos Técnicos em Administração, Agricultura e Informática Integrados ao Ensino Médio. No turno da tarde são ocupadas pelos cursos Técnicos Concomitante/Subsequente em Administração, Agricultura e Informática.

Estas salas são equipadas com ar-condicionado, quadros de acrílicos com aproximadamente 42 m² e capacidade para 40 (quarenta) alunos cada sala.

14.3. Sala de Professores

A sala dos professores é mobiliada com mesa para reuniões, armários guarda-volumes, bebedouro, ar-condicionado possibilitando um ambiente estruturado para que os professores desenvolvam seus trabalhos com conforto e funcionalidade.

14.4. Sala de Reuniões

Existem 01 (uma) sala de reuniões na Diretoria Geral.

14.5. Auditório

O auditório do campus tem capacidade para 133 (cento e trinta e três) pessoas, possui poltronas estofadas e encosto côncavo, está sonorizado com duas caixas acústicas controladas por mesa de som com local para operador de som, 02 (duas) caixas de som amplificadas, projetor de multimídia interativo, sistema de vídeo com TV de LCD de 52”. O auditório é utilizado para diversos eventos organizados pelo Campus como, formaturas, seminários, palestras, colóquios, dentre outros.

14.6. Biblioteca Acadêmica

A biblioteca do campus Campo Maior possui um espaço amplo, conta com um acervo de 395 títulos e 1975 exemplares, está equipada com aparelho de ar condicionado, 7 mesas para estudo em grupo com capacidade para 50 alunos, e 5 clichês para estudo individual equipados com computador e acesso a internet.

14.7. Laboratório de Matemática e Física

O laboratório de Matemática e Física funciona em uma sala com área de aproximadamente 50 m², está equipado com 01 (um) computador e demais mobiliários, equipamentos e materiais a serem utilizados como apoio ao ensino da Matemática.

É sabido que alunos do Ensino Superior deverão aprofundar conceitos matemáticos, precisando de material para o entendimento das situações-problema que permeiam esta ciência. O Laboratório de Matemática e Física vem ao encontro dessa necessidade, buscando minimizar o efeito da abstração de anos de estudo, sendo um convite à inovação para reforçar os conhecimentos teórico-práticos, garantindo qualidade formativa dos futuros profissionais de docência em Matemática.

14.8. Laboratório de Biologia e Química

O laboratório de Biologia e Química funciona em uma sala com área de aproximadamente 50 m², está equipado com mobiliários, equipamentos e materiais a serem utilizados como apoio ao ensino da Matemática.

É sabido que alunos do Ensino Superior deverão aprofundar conceitos matemáticos, precisando de material para o entendimento das situações-problema que permeiam esta ciência. O Laboratório de Biologia e Química vem ao encontro dessa necessidade, buscando minimizar o efeito da abstração de anos de estudo, sendo um convite à inovação para reforçar os conhecimentos teórico-práticos, garantindo qualidade formativa dos futuros profissionais de docência em Matemática.

14.9. Centro Vocacional Tecnológico – CVT em Agroecologia

Como ambiente destinado à pesquisa, o campus possui o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia composto por 3 (três) laboratórios reservados às atividades de pesquisa em ciências agrárias, ecologia e afins, em salas com 50 m², cada um equipado com ar condicionado e demais equipamentos de acordo a área a que se destina, quais sejam: Laboratório de Processamento de Alimentos de Origem Vegetal Chico Mendes, Laboratório de Análise de Solo, Água e Planta Ana Primavesi, e o Laboratório de Microbiologia, Fitopatologia, Entomologia e Nematologia.

14.10. Laboratório de Informática

O campus conta com 03 (três) laboratórios de informática climatizados, dois dos laboratórios possuem 20 computadores, o terceiro laboratório possui 13 computadores, todos com acesso à internet, além de possuírem quadros em acrílicos. Nestes ambientes são desenvolvidas aulas práticas para os cursos ofertados pelo Campus.

14.11. Quadra Poliesportiva

O campus Campo Maior conta com uma quadra poliesportiva coberta e iluminada destinada às práticas de educação física do Ensino Técnico integrado ao médio, como também para atividades físicas de docentes e alunos das outras modalidades de educação presentes no campus. O campus possui profissional de educação física responsável por conduzir as atividades em práticas curriculares e também referentes a projetos de extensão envolvendo a sociedade campomaiorense.

14.12. Setor de Saúde

O setor de Saúde é composto atualmente por um técnico em enfermagem, uma nutricionista, um odontólogo e uma técnica em saúde bucal e uma assistente social.

14.13. Acessibilidade para Pessoas com Deficiências

O Campus de Campo Maior desempenha suas atividades em consonância com a legislação nacional que dispõe sobre acessibilidade nas escolas e instituições públicas. As vias de acesso, calçadas, corredores, banheiros, bebedouros e salas de aula são acessíveis aos portadores de deficiências físicas. O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, em parceria com a Equipe Pedagógica do Campus possui metodologia de acompanhamento de alunos com necessidades especiais, permitindo seu acesso ao processo de ensino. O campus possui 01 (um) ônibus com adaptação ao transporte de deficientes físicos.

Destaca-se que a equipe pedagógica a Direção do Campus possui capacidade técnica para adaptação do processo de ensino às demandas de acessibilidade que possam surgir.

14.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s)

Os recursos de TICs do Campus de Campo Maior são destinados às áreas Administrativas e de Ensino, contribuindo para a eficiência dos processos de apoio e finalísticos da instituição. O quadro abaixo retrata os diversos tipos de TIC utilizados pelo *Campus*.

Descrição	Aplicação	Quantidade
Cabeamento Estruturado	Atividades administrativas e de ensino permitindo eficiente conexão entre os computadores e servidores que assistem o Campus.	385 pontos
Sistema VOIP (terminais telefônicos)	Comunicação de voz interna e externa do campus via rede de internet	04
Internet Banda Larga	Atividades administrativas e de ensino permitindo eficiente conexão de internet aos usuários dos diversos sistemas que assistem o Campus.	20 Mb
Cobertura Wi-Fi	Atividades administrativas e de ensino permitindo mobilidade e eficiência na conexão de internet aos usuários dos diversos sistemas que assistem o Campus	2.000 m^2 (atende toda a área construída)
Kit Projetor Multimídia com Lousa Eletrônica	Utilizado no processo de ensino	06
Kit Projetor Multimídia comum	Utilizado no processo de ensino	10
Sistema Q-Acadêmico	Sistema voltado para o planejamento, coordenação e controle das atividades de ensino	01
Sistema SUAPE	Sistema voltado para as atividades administrativas	01
Sistema Pergamus (Biblioteca on-line)	Sistema voltado para a consulta e controle do acervo bibliográfico do Campus	01

14.15. Estacionamento, Área de Lazer e Circulação

A área do Campus possui estacionamento amplo, com capacidade para atender as necessidades dos técnicos, docentes e alunos. Possui também uma área de lazer e circulação arejada, com corredores sinalizados e áreas de convivência e jardins. Nas dependências no IFPI existe uma cantina, permissionada legalmente a comercializar alimentos a preços de mercado, atendendo às necessidades dos técnicos, docentes e alunos.

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de Administração, na forma presencial e do cumprimento da carga horária necessária, efetivado todas as atividades e tendo rendimento favorável, será conferido ao egresso o grau de Bacharel em Administração. Os certificados e diplomas serão expedidos pelo o próprio IFPI, seguindo um modelo padrão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

_____. **Resolução CES/CNE nº 4**, de 13 de julho de 2005. Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília/DF,2005.

_____. **Decreto nº 7.566/1909**. Cria nas capitais dos Estados das Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Rio de Janeiro, 1909.

_____. **Decreto nº 7.234/2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília/DF, 2010.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF, 2008.

_____. **Lei 12.852/2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília/DF, 2013.

_____. **Lei nº 12.711/2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. . Brasília/DF, 2012.

_____. **Lei nº 8.069/1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília/Pi, 1990.

_____. **Portaria MEC nº 1.291/2013**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. Brasília/DF, 2012.

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ (CEPRO). **Piauí em números**. 10.ed. Teresina, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 4**, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf> Acesso em 01 jul 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Resolução CEFET-PI nº 08** de 25 de outubro de 2006. Institui os Colegiados de Cursos Superiores do Instituto Federal do Piauí – IFPI. Teresina/PI, 2006.

_____. **Resolução CONSUP nº 014**, de 08 de abril de 2014. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

_____. **Resolução CONSUP nº 040/2010**. Institui a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Teresina/PI, 2010.

_____. **Resolução CONSUP 004/2015**. Aprova a Política da Diversidade e inclusão para a Inclusão para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí. Teresina/PI, 2015.

_____. **Resolução CONSUP nº 064/2014**. Aprova a abreviação dos Cursos de Graduação do IFPI para alunos com extraordinário aproveitamento nos estudos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Teresina/PI, 2014.

_____. **Resolução CONSUP nº 039/2013**. Dispõe sobre as normas e procedimentos para Mobilidade Acadêmica, Nacional e Internacional, de estruturante de Cursos de Graduação do IFPI e dá outras providências. Teresina/PI,2013.

_____. **Resolução CONSUP nº 004/2011**. Institui Núcleos os Docentes Estruturantes (NDE) no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação – bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia do Instituto Federal do Piauí – IFPI. Teresina/PI, 2011.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP. **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior**-SINAES. Disponível em <>. Acesso em 02 set 2014.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD); INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). 2013. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil**. Disponível em: < http://www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 06 jul. 2016.

TANEGUTI, L. Y. **Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade**. Brasília: MEC, 2012.